RELATÓRIO // CASES

# AS 100 MAIORES COOPERATIVAS 2018

CASES
Cooperativa António Sérgio para a Economia Social

# RELATÓRIO // CASES

AS 100 MAIORES COOPERATIVAS

2018

JULHO 2020

# ÍNDICE


1. NOTA INTRODUTÓRIA ..... 5
2. NOTA METODOLÓGICA ..... 8
3. RANKING 100 MAIORES ..... 11
   3.1. AS 100 MAIORES EM ANÁLISE ..... 15
      3.1.1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA ..... 16
      3.1.2. LONGEVIDADE ..... 17
      3.1.3. VOLUME DE NEGÓCIOS ..... 18
      3.1.4. EMPREGO ..... 19
      3.1.5. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS ..... 22
   3.2. OS ODS E AS 100 MAIORES COOPERATIVAS ..... 23
4. RANKING 20 MAIORES - CRÉDITO ..... 32
   4.1. AS 20 MAIORES (CRÉDITO) EM ANÁLISE ..... 33
      4.1.1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA ..... 33
      4.1.2. LONGEVIDADE ..... 34
      4.1.3. ATIVO LÍQUIDO ..... 35
      4.1.4. EMPREGO ..... 35
      4.1.5. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS ..... 35
   4.2. OS ODS E AS 20 MAIORES COOPERATIVAS - CRÉDITO ..... 36
5. RANKING 5 MAIORES POR RAMO ..... 40
6. INFOGRAFIA ..... 48

# ÍNDICE DE FIGURAS

**Figura 1** – Distribuição das 100 maiores Cooperativas 2018 por Ramo Cooperativo....15
**Figura 2** – Distribuição das 100 maiores Cooperativas 2018 por Distrito....17
**Figura 3** – Top 3 Distritos com base no Volume de Negócios - 100 maiores Cooperativas 2018....17
**Figura 4** – Top 3 Distritos com base no Emprego - 100 maiores Cooperativas 2018....17
**Figura 5** – Distribuição das 100 maiores Cooperativas 2018 por Data de Constituição....17
**Figura 6** – Distribuição do Volume de Negócios das 100 maiores Cooperativas 2018 por Ramo Cooperativo....18
**Figura 7** – Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2018 por escalão de Volume de Negócios (Milhões €)....19
**Figura 8** – Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2018 por escalão de Volume de Negócios e Ramo Cooperativo....19
**Figura 9** – Distribuição do Emprego das 100 maiores Cooperativas 2018 por Ramo Cooperativo....20
**Figura 10** – Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2018 por Dimensão....21
**Figura 11** – Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2018 por Dimensão e Ramo Cooperativo....21
**Figura 12** – Distribuição dos Resultados Líquidos das 100 maiores Cooperativas 2018 por Ramo Cooperativo....22
**Figura 13** – Rácios de Liquidez e Solvabilidade das 100 maiores Cooperativas 2018....23
**Figura 14** – Rácios de Autonomia Financeira e Endividamento das 100 maiores Cooperativas 2018....23
**Figura 15** – Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2018 por escalão de proporção de Emprego Feminino....25
**Figura 16** – Proporção de Emprego Feminino das 100 maiores Cooperativas 2018 por Ramo Cooperativo....26
**Figura 17** –Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2018 por escalão de proporção Feminina nos Órgãos de Administração....27
**Figura 18** –Proporção de Mulheres nos Órgãos de Administração das 100 maiores Cooperativas 2018 por Ramo Cooperativo....27
**Figura 19** – Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2018 por escalão de proporção Trabalhadores Jovens....28
**Figura 20** – Proporção de Trabalhadores Jovens das 100 maiores Cooperativas 2018 por Ramo Cooperativo....28
**Figura 21** – Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2018 por escalão de proporção de Trabalhadores com contrato sem termo....29
**Figura 22** –Proporção de Trabalhadores com contratos sem termo das 100 maiores Cooperativas 2018 por Ramo Cooperativo...30
**Figura 23** – Distribuição das 20 maiores Cooperativas de Crédito 2018 por Distrito....34
**Figura 24** – Top 3 Total Ativo Líquido por Distrito – 20 maiores Cooperativas de Crédito 2018....34
**Figura 25** – Top 3 Emprego por Distrito – 20 maiores Cooperativas de Crédito 2018....34
**Figura 26** – Distribuição das 20 maiores Cooperativas de Crédito 2018 por Data de Constituição....34
**Figura 27** – Evolução das Principais rúbricas das Demonstrações de Resultados das 20 maiores Cooperativas de Crédito de 2018 (2017 e 2018)....36
**Figura 28** – Distribuição das 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2018 por escalão de proporção de Emprego Feminino....36
**Figura 29** – Distribuição de trabalhadores por género – 20 maiores Cooperativas de Crédito 2018....36
**Figura 30** – Distribuição de membros dos órgãos de administração por género – 20 maiores Cooperativas de Crédito 2018....37
**Figura 31** – Distribuição das 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2018 por escalão de proporção Feminina nos Órgãos de Administração....37
**Figura 32** – Distribuição das 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2018 por escalão de proporção de trabalhadores Jovens....37
**Figura 33** – Distribuição de trabalhadores por escalões etários – 20 maiores Cooperativas de Crédito 2018....37
**Figura 34** – Distribuição de trabalhadores por tipo de contrato – 20 maiores Cooperativas de Crédito 2018....38
**Figura 35** - Distribuição das 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2018 por escalão de proporção de trabalhadores com contratos sem termo....38

# *NOTA* INTRODUTÓRIA

RELATÓRIO // CASES

AS 100 MAIORES COOPERATIVAS

2018

1

# 1. NOTA INTRODUTÓRIA

No âmbito das suas atribuições, compete à Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), e no que respeita ao Setor Cooperativo "*recolher os elementos referentes às cooperativas ou organizações do setor cooperativo que permitam manter atualizados todos os elementos que se lhes referem, designadamente, os relativos à sua constituição, à alteração de estatutos, às atividades desenvolvidas, aos relatórios anuais de gestão e de prestação de contas*" (Art.º 4.º, n.º 4, alínea e) dos Estatutos).

Seguindo o cumprimento daquela disposição, o presente trabalho, intitulado de "As 100 Maiores Cooperativas - 2018" resulta do tratamento de parte da informação relativa a 2018 recolhida através do Portal de Credenciação da CASES, dando continuidade a uma prática retomada em 2018 com a realização do ranking das maiores Cooperativas de 2017[1].

Nesse sentido, à semelhança da linha editorial do estudo anterior, esta publicação pretende divulgar os dados estatísticos mais relevantes relativos às 100 maiores Cooperativas Portuguesas ordenadas pelo Volume de Negócios e às 20 maiores Cooperativas de Crédito ordenadas pelo total do Ativo Líquido. Também as 5 maiores Cooperativas por ramo são apresentadas, sendo que entre estas encontram-se algumas Cooperativas que, respeitando os critérios escolhidos nesta listagem, não pertencem às 100 maiores, mas cuja apresentação possibilita uma visão concreta da diversidade e riqueza do Setor Cooperativo.

Face à listagem de 2017, este novo estudo procurou apresentar também informação mais detalhada e analítica, incluindo novos indicadores, uma nova secção dedicada a alguns dos principais rácios económico-financeiros e algumas comparações com o exercício anterior.

Outra novidade foi a inclusão de indicadores que procuram captar o contributo destas Cooperativas para alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, em particular para o ODS 8 – Trabalho digno e Crescimento Económico, representados neste estudo pela participação feminina e de jovens no emprego e pelo tipo de contrato de trabalho nas Cooperativas listadas. Paralelamente, foi observado o contributo para o ODS 5 – Igualdade de Género, através do apuramento da participação feminina nos órgãos sociais.

[1] Disponível em: https://www.cases.pt/wp-content/uploads/2018/12/As-100-Maiores-Cooperativas.pdf

Pretende-se, desta forma, continuar a disponibilizar informação estatística sobre o Setor Cooperativo aos dirigentes, cooperadores e trabalhadores do setor, aos estudiosos que se debruçam sobre o tema e ao público em geral.

# *NOTA* METODOLÓGICA

RELATÓRIO // CASES

AS 100 MAIORES COOPERATIVAS

2018

2

## 2. NOTA METODOLÓGICA

As listagens e os dados apresentados foram recolhidos através da base de dados do Portal de Credenciação da CASES até 8 de maio de 2020 (complementados com alguns dados enviados pontualmente pelas Cooperativas após essa data), pelo que apenas incluem aquelas Cooperativas que, até essa data, cumpriram com o dever de comunicação obrigatória à CASES dos documentos anuais de prestação de contas, entre outros atos enumerados no Artigo 116º do Código Cooperativo[2] (quer para o ano de 2018, quer para o ano de 2017).

Os dados apresentados foram, portanto, introduzidos no Portal de Credenciação pelas Cooperativas, sendo da sua responsabilidade e podendo estar sujeitos a correções quando as mesmas se justifiquem.

Uma vez que o Portal de Credenciação se destina apenas a Cooperativas sediadas em Portugal Continental, este ranking exclui as Cooperativas das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira.

Para melhor entender esta publicação devem também ser considerados os seguintes aspetos:

- As Cooperativas multissectoriais são caracterizadas considerando o Ramo principal;
- A lista das 100 maiores Cooperativas pretende refletir as Cooperativas com maior Volume de Negócios no ano de 2018, pelo que as mesmas foram ordenadas com base na rúbrica de "Vendas e Serviços Prestados" por elas reportado à CASES;
- As Cooperativas do Ramo Crédito integram uma lista diferenciada – as 20 maiores Cooperativas de Crédito –, sendo tal justificado pelo sistema contabilístico próprio que não permite um tratamento coerente e em igualdade de circunstâncias com as demais Cooperativas de outros ramos. Desta forma, a sua ordenação foi baseada no parâmetro "Total do Ativo Líquido";
- Dada importância que os "Subsídios à exploração" têm para a atividade das Cooperativas do Ramo de Ensino e Solidariedade Social, na lista das 5 maiores Cooperativas por ramo, foi considerada uma lista adicional respeitando uma ordenação em função dessa rúbrica.
- Atenta a sua natureza de "organismo central", a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL, fundada em 20 de junho de 1984, não foi incluída no presente ranking do Ramo de Crédito à semelhança do estudo anterior;
- A FENACAM - Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, FCRL., por ser uma Federação do Ramo de Crédito, não possui sistema contabilístico semelhante aos das

[2] Disponível em: https://dre.pt/web/guest/legislacao-consolidada/-/lc/view?cid=107981176

Cooperativas de Crédito de 1.º grau, pelo que se optou pela sua inclusão na listagem das 100 Maiores Cooperativas, e não na listagem das 20 Maiores Cooperativas de Crédito;

- A Adega Cooperativa de Benfica do Ribatejo, CRL, foi incluída na lista das 100 maiores em 2018 e 2017. Porém, o valor do Volume de Negócios reportado na listagem de 2017 sofreu uma atualização (aumento na ordem dos 20%) pelo que as variações percentuais no Volume de Negócios desta entidade consideradas neste estudo serão diferentes das alcançadas com recurso aos dados da publicação de 2018.

# *RANKING* 100 MAIORES

## RELATÓRIO // CASES

ASI100 MAIORES COOPERATIVAS

2018

3

# *RANKING* 100 MAIORES

| RANKING 2018 | NOME | ANO CONSTITUIÇÃO | DISTRITO | RAMO | VOLUME DE NEGÓCIOS | NÚMERO TRABALHADORES | TRABALHADORES FEMININOS (%) | ADMINISTRADORES FEMININOS (%) | TRABALHADORES JOVENS (%) | CONTRATOS SEM TERMO (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | COOPROFAR - Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, Crl | 1975 | Porto | Comercialização | 380 353 727,01 € | 42 | 64,3% | 0% | 0% | 100% |
| 2 | PLURAL - Cooperativa Farmacêutica, Crl | 1973 | Coimbra | Comercialização | 207 741 547,00 € | 277 | 26,7% | 60,0% | 6,5% | 71,5% |
| 3 | AGROS - União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, Ucrl | 1949 | Porto | Agrícola | 187 229 938,65 € | 197 | 20,8% | 0% | 3,6% | 78,7% |
| 4 | COOPLECNORTE - Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, Crl | 2000 | Aveiro | Comercialização | 132 013 942,86 € | 141 | 49,6% | 0% | 5,7% | 92,9% |
| 5 | Cooperativa Agrícola BARCELOS, Crl | 1931 | Braga | Agrícola | 76 343 337,81 € | 95 | 26,3% | 0% | 1,1% | 100% |
| 6 | PROLEITE - Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite, Crl | 1944 | Aveiro | Agrícola | 73 611 068,00 € | 106 | 20,8% | 0% | 0% | 100% |
| 7 | Cooperativa Agrícola de VILA DO CONDE, Crl | 1948 | Porto | Agrícola | 70 053 675,20 € | 79 | 30,4% | 0% | 3,8% | 100% |
| 8 | LACTICOOP - União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego, Ucrl | 1962 | Aveiro | Agrícola | 65 455 013,02 € | 102 | 15,7% | 0% | 1,0% | 100% |
| 9 | COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl | 1986 | Lisboa | Ensino | 38 927 099,44 € | 405 | 62,7% | 33,3% | 1,2% | 81,7% |
| 10 | Cooperativa Agrícola de BEJA E BRINCHES, Crl | 2008 | Beja | Agrícola | 30 614 047,22 € | 64 | 23,4% | 0% | 9,4% | 51,6% |
| 11 | UNIARME - União de Armazenistas de Mercearia, Crl | 1986 | Lisboa | Comercialização | 28 121 767,30 € | 9 | n.d. | 0% | 11,1% | 88,9% |
| 12 | ALIGRUPO - Agrupamento de Produtores de Suínos, Bovinos, Ovinos e Caprinos, Crl | 1994 | Setúbal | Agrícola | 27 731 784,36 € | 10 | 40,0% | 33,3% | n.d. | 50,0% |
| 13 | AGROMAIS - Entreposto Comercial Agrícola, Crl | 1987 | Santarém | Agrícola | 26 263 805,43 € | 30 | 40,0% | 0% | 0% | 100% |
| 14 | COOP2014 - Cooperativa de Produtores de Leite, Crl | 2014 | Setúbal | Agrícola | 25 147 684,64 € | 0 | - | 0% | - | - |
| 15 | Cooperativa Agrícola Leiteira do Concelho de PÓVOA DE VARZIM, Crl | 1948 | Porto | Agrícola | 24 779 445,44 € | 39 | 33,3% | 0% | 7,7% | 89,7% |
| 16 | CAMB - Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos, Crl | 1954 | Beja | Agrícola | 22 642 464,52 € | 49 | 30,6% | 0% | 4,1% | 71,4% |
| 17 | SOLIDARIEDADE E AMIZADE - Cooperativa de Habitação Económica, Crl | 1978 | Porto | Habitação e Construção | 21 533 376,00 € | 9 | 22,2% | 14,3% | 0% | 100% |
| 18 | FRUBAÇA - Cooperativa de HortoFruticultores, Crl | 1988 | Leiria | Agrícola | 19 938 796,99 € | 144 | 79,9% | 0% | 0,7% | 25,0% |
| 19 | Cooperativa Agrícola de SANTO ISIDRO DE PEGÕES, Crl | 1958 | Setúbal | Agrícola | 19 616 006,94 € | 61 | 47,5% | 0% | 18,0% | 62,3% |
| 20 | CARMIM - Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz, Crl | 1962 | Évora | Agrícola | 19 408 957,50 € | 101 | 42,6% | 20,0% | 2,0% | 80,2% |
| 21 | Adega Cooperativa de BORBA, Crl | 1955 | Évora | Agrícola | 19 042 604,80 € | 71 | 50,7% | 0% | 4,2% | 80,3% |
| 22 | Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado da BENEDITA, Crl | 1970 | Leiria | Agrícola | 18 428 063,71 € | 34 | 17,6% | 0% | 2,9% | 0% |
| 23 | Cooperativa dos Agricultores dos Concelhos de SANTO TIRSO E TROFA, Crl | 1975 | Porto | Agrícola | 17 453 609,57 € | 32 | 21,9% | 0% | 0% | 87,5% |
| 24 | SERRALEITE - Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Portalegre, Crl | 1977 | Portalegre | Agrícola | 17 443 775,50 € | 23 | 8,7% | 0% | 0% | 82,6% |
| 25 | UCANORTE XXI - União Agrícola do Norte, Ucrl | 2002 | Porto | Agrícola | 17 069 058,40 € | 33 | 33,3% | 0% | 3,0% | 87,9% |

# *RANKING* 100 MAIORES

| RANKING 2018 | NOME | ANO CONSTITUIÇÃO | DISTRITO | RAMO | VOLUME DE NEGÓCIOS | NÚMERO TRABALHADORES | TRABALHADORES FEMININOS (%) | ADMINISTRADORES FEMININOS (%) | TRABALHADORES JOVENS (%) | CONTRATOS SEM TERMO (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 26 | CACIAL - Cooperativa Agrícola de Citricultores do Algarve, Crl | 1964 | Faro | Agrícola | 16 478 548,23 € | 100 | 55,0% | 0% | 20,0% | 50,0% |
| 27 | CESPU - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Crl | 1982 | Porto | Ensino | 16 377 239,47 € | 482 | 58,1% | 14,3% | n.d. | 38,8% |
| 28 | Adega Cooperativa de ALMEIRIM, Crl | 1958 | Santarém | Agrícola | 16 164 435,00 € | 43 | 30,2% | 0% | 2,3% | 88,4% |
| 29 | PORTO ALTO - Rações para Animais, Crl | 1981 | Santarém | Agrícola | 15 465 321,85 € | 25 | 28,0% | 0% | 8,0% | 84,0% |
| 30 | Adega Cooperativa Regional de MONÇÃO, Crl | 1958 | Viana do Castelo | Agrícola | 15 242 738,71 € | 32 | 46,9% | 0% | 3,1% | 81,3% |
| 31 | FAGRICOOP - Coop. Agríc. e dos Produtores Leite de Vila Nova de Famalicão, Crl | 1977 | Braga | Agrícola | 14 923 978,40 € | 30 | 36,7% | 0% | 0% | 96,7% |
| 32 | CALCOB - Cooperativa Agrícola de Oliveira do Bairro e Vagos, Crl | 1975 | Aveiro | Agrícola | 14 758 238,78 € | 106 | n.d. | 0% | 27,4% | 100% |
| 33 | EGAS MONIZ - Cooperativa de Ensino Superior, Crl | 1998 | Setúbal | Ensino | 14 291 784,86 € | 383 | 60,3% | 42,9% | 2,6% | 72,8% |
| 34 | Adega Cooperativa de SÃO MAMEDE DA VENTOSA, Crl | 1956 | Lisboa | Agrícola | 14 197 853,00 € | 39 | 33,3% | 0% | 10,3% | 61,5% |
| 35 | Adega Cooperativa de FAVAIOS, Crl | 1951 | Vila Real | Agrícola | 14 100 654,25 € | 50 | 56,0% | 33,3% | 0% | 82,0% |
| 36 | PROVAPE - Cooperativa Agrícola do Vale da Pedra, Crl | 1997 | Santarém | Agrícola | 13 922 044,17 € | 3 | n.d. | 0% | 0% | 100% |
| 37 | MAIÊUTICA - Cooperativa de Ensino Superior, Crl | 1991 | Porto | Ensino | 13 382 679,01 € | 176 | 43,8% | 0% | 0% | 91,5% |
| 38 | BENAGRO - Cooperativa Agrícola de Benavente, Crl | 1977 | Santarém | Agrícola | 13 380 972,18 € | 11 | 45,5% | 0% | 0% | 100% |
| 39 | Adega Cooperativa de REDONDO, Crl | 1956 | Évora | Agrícola | 13 182 450,18 € | 50 | 20,0% | 33,3% | 4,0% | 96,0% |
| 40 | Adega Cooperativa de VILA REAL, CAVES VALE DO CORGO Crl | 1955 | Vila Real | Agrícola | 12 900 129,01 € | 18 | 44,4% | 0% | 0% | 94,4% |
| 41 | Cooperativa Agrícola do Concelho de MONTEMOR-O-VELHO, Crl | 1977 | Coimbra | Agrícola | 12 554 756,54 € | 37 | 48,6% | 0% | 2,7% | 100% |
| 42 | Cooperativa Agrícola do BEBEDOURO, Crl | 1968 | Coimbra | Agrícola | 12 463 315,59 € | 21 | 33,3% | 0% | 0% | 76,2% |
| 43 | ARTESANALPESCA - Organização de Produtores de Pesca, Crl | 1986 | Setúbal | Pescas | 12 222 718,78 € | 66 | 25,8% | 0% | 1,5% | 93,9% |
| 44 | CAIACA - Coop. Abastecedora Industriais de Alimentos Compostos para Animais, Crl | 1972 | Lisboa | Comercialização | 12 062 919,92 € | 40 | 35,0% | 0% | 0% | 92,5% |
| 45 | C.E.U. - Cooperativa de Ensino Universitário, Crl | 1985 | Lisboa | Ensino | 11 821 191,36 € | 311 | 37,3% | 0% | 1,9% | 47,6% |
| 46 | FENACAM - Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, Fcrl | 1978 | Lisboa | Crédito | 11 597 513,00 € | 34 | 17,6% | 0% | 0% | 94,1% |
| 47 | Sociedade Portuguesa de Autores, CRL | 1925 | Lisboa | Cultura | 11 037 094,10 € | 165 | 48,5% | 28,6% | 4,8% | 81,8% |
| 48 | VERCOOPE - União das Adegas Cooperativas da Região dos Vinhos Verdes, Ucrl | 1964 | Porto | Agrícola | 10 974 291,53 € | 44 | 45,5% | 0% | 0% | 90,9% |
| 49 | LOURICOOP - Cooperativa de Apoio e Serviços do Concelho da Lourinhã, Crl | 1976 | Lisboa | Agrícola | 10 687 772,32 € | 55 | 36,4% | 0% | 5,5% | 87,3% |
| 50 | Cooperativa Agrícola do TÁVORA, Crl | 1954 | Viseu | Agrícola | 10 682 847,04 € | 71 | 59,2% | 0% | 5,6% | 42,3% |

# RANKING 100 MAIORES

| RANKING 2018 | NOME | ANO CONSTITUIÇÃO | DISTRITO | RAMO | VOLUME DE NEGÓCIOS | NÚMERO TRABALHADORES | TRABALHADORES FEMININOS (%) | ADMINISTRADORES FEMININOS (%) | TRABALHADORES JOVENS (%) | CONTRATOS SEM TERMO (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 51 | Adega Cooperativa da AZUEIRA, Crl | 1959 | Lisboa | Agrícola | 10 657 361,26 € | 54 | 29,6% | 0% | 3,7% | 72,2% |
| 52 | Cooperativa Agrícola da MAIA, Crl | 1975 | Porto | Agrícola | 10 458 303,49 € | 16 | 18,8% | 0% | 0% | 87,5% |
| 53 | ANGOLA - Cooperativa Portuguesa de Ensino em, Crl | 1987 | Coimbra | Ensino | 10 382 072,76 € | 255 | 74,5% | 0% | 2,7% | 92,2% |
| 54 | Cooperativa Agrícola de ESPOSENDE, Crl | 1952 | Braga | Agrícola | 10 094 569,33 € | 33 | 39,4% | 0% | 0% | 100% |
| 55 | Adega Cooperativa do CARTAXO, Crl | 1954 | Santarém | Agrícola | 9 783 590,65 € | 43 | 46,5% | 0% | 4,7% | 83,7% |
| 56 | Adega Cooperativa de BENFICA DO RIBATEJO, Crl | 1957 | Santarém | Agrícola | 9 675 780,89 € | 34 | 58,8% | 0% | 11,8% | 61,8% |
| 57 | CADOVA - Cooperativa Agrícola do Vale de Arraiolos, Crl | 1987 | Santarém | Agrícola | 9 580 528,19 € | 9 | 33,3% | 0% | 0% | 100% |
| 58 | UCASUL - União de Cooperativas Agrícolas, Ucrl | 1992 | Beja | Agrícola | 9 559 140,79 € | 45 | 15,6% | 0% | 11,1% | 13,3% |
| 59 | UNIVERSIDADE PORTUCALENSE INFANTE D. HENRIQUE - Cooperativa Ensino Superior, Crl | 1985 | Porto | Ensino | 9 357 995,33 € | 158 | n.d. | 71,4% | 0% | 88,6% |
| 60 | CAMINHOS DO FUTURO - Coop. Comercial. Transf. Agro Pecuário Montemor-o-Novo, Crl | 1979 | Évora | Agrícola | 9 249 444,19 € | 28 | 21,4% | 0% | 0% | 100% |
| 61 | FRUTUS - Estação Fruteira do Monte Junto, Crl | 1992 | Lisboa | Agrícola | 9 236 352,98 € | 107 | 68,2% | 0% | 0,9% | 15,9% |
| 62 | KIWICOOP - Cooperativa Frutícola da Bairrada, Crl | 1988 | Aveiro | Agrícola | 9 203 797,86 € | 50 | 84,0% | 0% | 0% | 100% |
| 63 | VIVALEITE - Cooperativa de Produtores de Leite, Crl | 2007 | Lisboa | Agrícola | 9 116 712,82 € | 2 | 100% | 0% | 0% | 0% |
| 64 | COOPERFRUTAS - Coop. de Produtores de Fruta e Produtos Hortícolas Alcobaça, Crl | 1998 | Leiria | Agrícola | 9 110 202,69 € | 76 | 71,1% | 0% | 2,6% | 46,1% |
| 65 | MÚTUA DOS PESCADORES - Mútua de Seguros, Crl | 1942 | Lisboa | Serviços | 9 104 979,86 € | 40 | 52,5% | 0% | 0% | 97,5% |
| 66 | MOVIJOVEM-MOBILIDADE JUVENIL - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, Ciprl | 1991 | Lisboa | Serviços | 9 062 677,00 € | 312 | 71,5% | 0% | 4,2% | 74,4% |
| 67 | TOCHA - Cooperativa Agrícola, Crl | 1974 | Coimbra | Agrícola | 9 032 875,39 € | 71 | 70,4% | 0% | 1,4% | 77,5% |
| 68 | TERRAS DE FELGUEIRAS - Caves Felgueiras, Crl | 1957 | Porto | Agrícola | 8 941 449,38 € | 44 | 25,0% | 20,0% | 4,5% | 90,9% |
| 69 | Adega Cooperativa de FREIXO DE ESPADA À CINTA, Crl | 1959 | Bragança | Agrícola | 8 351 178,21 € | 16 | 31,3% | 0% | 6,3% | 93,8% |
| 70 | COOPALIMA - Cooperativa Agrícola dos Agricultores do Vale do Lima, Crl | 1977 | Viana do Castelo | Agrícola | 8 224 529,56 € | 22 | 36,4% | 0% | 0% | 100% |
| 71 | Adega Cooperativa de VIDIGUEIRA, CUBA E ALVITO, Crl | 1960 | Beja | Agrícola | 8 052 992,09 € | 29 | 37,9% | 16,7% | 6,9% | 0% |
| 72 | CEVE - Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este | 1930 | Braga | Serviços | 7 894 926,01 € | 28 | 25,0% | 0% | 0% | 89,3% |
| 73 | Adega Cooperativa da VERMELHA, Crl | 1963 | Lisboa | Agrícola | 7 779 406,59 € | 43 | 30,2% | 0% | 4,7% | 83,7% |
| 74 | CAVAGRI - Cooperativa Agrícola do Alto Cávado, Crl | 2000 | Braga | Agrícola | 7 764 144,40 € | 31 | 41,9% | 0% | 0% | 100% |
| 75 | INSTITUTO PIAGET - Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, Crl | 1979 | Lisboa | Ensino | 7 606 129,85 € | 150 | 65,3% | 66,7% | 0% | 77,3% |

# *RANKING* 100 MAIORES

| RANKING 2018 | NOME | ANO CONSTITUIÇÃO | DISTRITO | RAMO | VOLUME DE NEGÓCIOS | NÚMERO TRABALHADORES | TRABALHADORES FEMININOS (%) | ADMINISTRADORES FEMININOS (%) | TRABALHADORES JOVENS (%) | CONTRATOS SEM TERMO (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 76 | Adega Cooperativa de PALMELA, Crl | 1955 | Setúbal | Agrícola | 7 575 226,00 € | 44 | 50,0% | 33,3% | 4,5% | 81,8% |
| 77 | FOMENTO - Cooperativa de Centros de Ensino, Crl | 1978 | Lisboa | Ensino | 7 549 299,27 € | 256 | 70,7% | 33,3% | 0,4% | 71,9% |
| 78 | Cooperativa de Viticultores e Olivicultores de FREIXO DE NUMÃO, CRL | 1957 | Guarda | Agrícola | 7 420 308,51 € | 10 | 20,0% | 0% | 0% | 100% |
| 79 | CFSJMGE - Cooperativa Agrícola da Feira, S. João da Madeira, Gaia e Espinho, Crl | 1947 | Aveiro | Agrícola | 7 370 856,46 € | 35 | 31,4% | 0% | 11,4% | 85,7% |
| 80 | Cooperativa Agrícola de COIMBRA, Crl | 1951 | Coimbra | Agrícola | 7 348 146,19 € | 37 | 43,2% | 20,0% | 0% | 94,6% |
| 81 | Adega Cooperativa de CANTANHEDE, Crl | 1954 | Coimbra | Agrícola | 7 345 343,72 € | 46 | 56,5% | 0% | 2,2% | 58,7% |
| 82 | ALENSADO - Cooperativa Agrícola do Sado, Crl | 1997 | Setúbal | Agrícola | 7 205 233,94 € | 7 | 28,6% | 0% | 0% | 100% |
| 83 | GRANFER - Produtores de Frutas, Crl | 1986 | Leiria | Agrícola | 7 101 382,17 € | 125 | 75,0% | 0% | 10,2% | 25,8% |
| 84 | Adega Cooperativa de PINHEL, CRL | 1951 | Guarda | Agrícola | 7 050 296,82 € | 25 | 32,0% | 0% | 0% | 100% |
| 85 | RACOOP - Cooperativa Agrícola de Rações, Crl | 1998 | Braga | Agrícola | 6 996 577,45 € | 10 | 20,0% | 0% | 10,0% | 100% |
| 86 | ISPA, CRL | 1982 | Lisboa | Ensino | 6 982 108,89 € | 128 | 55,5% | 20,0% | 0,8% | 75,0% |
| 87 | COPOMBAL - Cooperativa Agrícola do Concelho de Pombal, Crl | 1976 | Leiria | Agrícola | 6 826 283,32 € | 16 | 62,5% | 0% | 0% | 100% |
| 88 | Cooperativa PINGO DE LEITE, CRL | 2016 | Coimbra | Agrícola | 6 811 051,16 € | 6 | 33,3% | 0% | n.d. | 83,3% |
| 89 | FRUTALVOR - Central Fruteira, Crl | 1993 | Leiria | Agrícola | 6 713 362,53 € | 84 | 85,7% | 0% | 4,8% | 16,7% |
| 90 | ÁGRIMA - Cooperativa Agrícola de Matosinhos, Crl | 1948 | Porto | Agrícola | 6 703 369,10 € | 11 | 36,4% | 0% | 0% | 100% |
| 91 | Cooperativa Agrícola do BOMBARRAL, CRL | 1966 | Leiria | Agrícola | 6 668 939,46 € | 18 | 44,4% | 0% | 0% | 88,9% |
| 92 | PNEUPORT - Pneus Portugueses, Crl | 1989 | Lisboa | Comercialização | 6 575 963,74 € | 4 | 50,0% | 20,0% | 0% | 100% |
| 93 | LEITE DO CAMPO, CRL | 2017 | Porto | Agrícola | 6 152 312,18 € | 4 | 25,0% | 20,0% | 0% | 100% |
| 94 | AUTOCOOPE - Cooperativa de Táxis de Lisboa, Crl | 1974 | Lisboa | Serviços | 6 131 624,55 € | 251 | 12,0% | 14,3% | 8,0% | n.d. |
| 95 | TEF - Organização de Produtores, CRL | 1998 | Santarém | Agrícola | 6 058 446,68 € | 3 | 66,7% | 0% | 0% | 100% |
| 96 | Adega Cooperativa de PONTE DE LIMA, CRL | 1959 | Viana do Castelo | Agrícola | 6 056 724,21 € | 30 | 50,0% | 33,3% | 0% | 100% |
| 97 | Cooperativa-Agro Pecuária da BEIRA CENTRAL, Crl | 1964 | Coimbra | Agrícola | 5 658 343,49 € | 38 | 57,9% | 0% | 10,5% | 73,7% |
| 98 | Adega Cooperativa de MURÇA, CRL | 1963 | Vila Real | Agrícola | 5 625 209,83 € | 20 | 35,0% | 0% | 0% | 100% |
| 99 | Cooperativa Agrícola dos Lavradores do VALE DO MONDEGO, Crl | 1974 | Coimbra | Agrícola | 5 603 127,72 € | 15 | 40,0% | 0% | 0% | 100% |
| 100 | Adega Cooperativa de SILGUEIROS, Crl | 1958 | Viseu | Agrícola | 5 558 284,35 € | 16 | 31,3% | 0% | 6,3% | 100% |

n.d. - Não Disponível

# 3. RANKING 100 MAIORES

## 3.1. AS 100 MAIORES EM ANÁLISE

A Lista das 100 maiores Cooperativas de 2018 é composta por entidades de 8 Ramos Cooperativos (**Figura 1**), sendo de salientar aqueles que nesse ano aumentaram a sua representatividade face a 2017, nomeadamente, o Ramo de Serviços e o Ramo de Ensino (mais uma unidade cada). O Ramo Agrícola continua, face a 2017, a ser o que maior representatividade assume neste ranking, seguindo-se o Ramo de Comercialização que também continua relativamente expressivo, embora seja de notar que ambos decresceram uma unidade.

Face a 2017 o Ramo de Solidariedade Social deixou de estar presente no conjunto das 100 maiores, mas, em contrapartida, o Ramo de Habitação e Construção passou a estar representado.

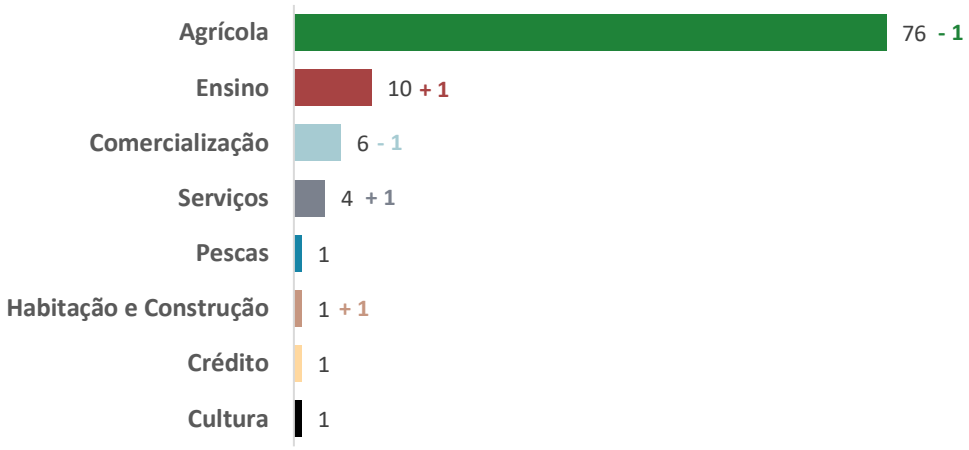



**Figura 1 –** Distribuição das 100 maiores Cooperativas 2018 por Ramo Cooperativo

Em relação ao ano precedente, transitaram para o ranking das 100 maiores Cooperativas 2018 91 Cooperativas, das quais 30,8% melhoraram a sua posição relativa, com destaque para a Adega Cooperativa de BENFICA DO RIBATEJO, CRL (mais 22 posições, da 78º em 2017 para a 56º posição em 2018)[3], Cooperativa de Viticultores e Olivicultores de FREIXO DE NUMÃO, CRL (mais 21 posições, da 99º para a 78º), e Adega Cooperativa da AZUEIRA, CRL (mais 20 posições, da 71º

[3] Se considerado o valor atualizado do Volume de Negócios de 2017 desta Cooperativa, que a colocaria em 2017 na 65º posição e não na 78º, a subida de ranking seria de nove posições.

para a 51º). Constata-se igualmente que 50,5% viram deteriorada a sua posição e que 17 Cooperativas mantiveram o mesmo lugar, mantendo-se inalteradas as nove primeiras posições.

Assistiu-se à inclusão no ranking de 9 novas Cooperativas, as quais pertencem aos Ramos Agrícola (6), Ensino, Habitação e Construção e Serviços (uma cada), onde se destaca a Cooperativa SOLIDARIEDADE E AMIZADE - Cooperativa de Habitação Económica, CRL, que ocupou diretamente a 17º posição.

### 3.1.1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

À semelhança de 2017, o panorama de distribuição regional das 100 maiores Cooperativas em 2018 manteve-se centrado nas zonas litorais face ao interior e concentrado nos Distritos de Lisboa, Porto e Coimbra onde se encontram sediadas 44,0% destas organizações. O Distrito do Porto foi o que mais aumentou em número de Cooperativas (mais três), Évora o que mais reduziu (menos duas), e Castelo Branco foi o único distrito sem representação na Lista das 100 maiores em 2018 (**Figura 2**).

Com 76 entidades do Ramo Agrícola representadas na Lista das 100 maiores, observa-se que as mesmas estão dispersas por todos os distritos contemplados, concentrando-se particularmente nos Distritos de Porto (13,2%), Santarém (11,8%) e Coimbra (10,5%).

O Volume de Negócios apresenta uma concentração diferente da do número de Cooperativas, designadamente, o Porto reúne a maior fatia no conjunto das entidades listadas, seguindo-se Aveiro e Coimbra – **Figura 3**. Já o Emprego mantém uma distribuição idêntica, mas sendo o Top 3 composto por Lisboa, Porto e Coimbra - **Figura 4**.

**Figura 2 –** Distribuição das 100 maiores Cooperativas 2018 por Distrito

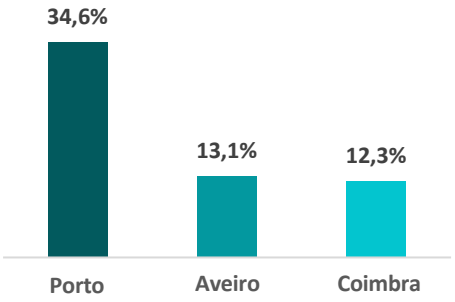



**Figura 3 –** Top 3 Distritos com base no Volume de Negócios - 100 maiores Cooperativas 2018

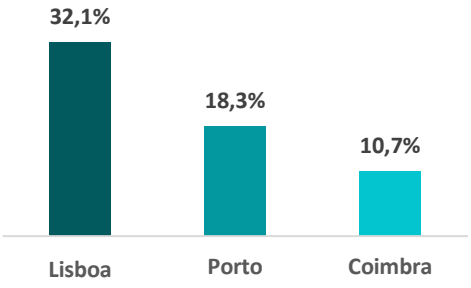



**Figura 4 -** Top 3 Distritos com base no Emprego - 100 maiores Cooperativas 2018

### 3.1.2. LONGEVIDADE

As 100 maiores Cooperativas em 2018 apresentavam uma longevidade média de 45,2 anos, observando-se que mais de metade da lista tem 43 ou mais anos e que apenas 6 Cooperativas foram criadas após o ano 2000 - **Figura 5**. A mais antiga é a Sociedade Portuguesa de Autores, CRL, com 93 anos de existência, e a mais recente a Cooperativa LEITE DO CAMPO, CRL, criada em 2017.

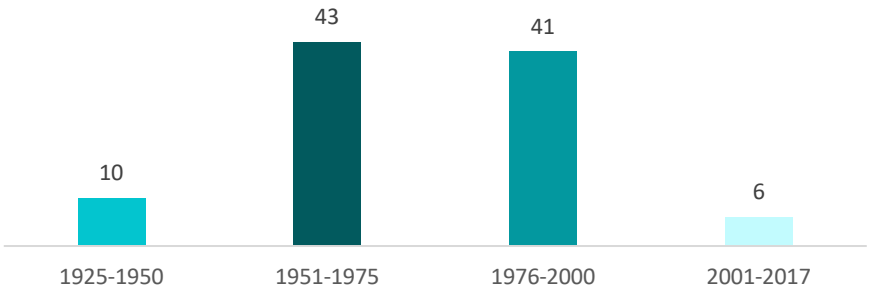



**Figura 5 –** Distribuição das 100 maiores Cooperativas 2018 por Data de Constituição

### 3.1.3. VOLUME DE NEGÓCIOS

O Volume de Negócios global em 2018 foi de cerca de € 2,32 mil milhões de euros, o que representa um aumento nominal de 4,8% face ao ano anterior. O Volume de Negócios individual mínimo listado seguiu esta tendência coletiva sendo, em 2018, 15,5% superior ao verificado em 2017.

A maioria das Cooperativas listadas aumentou o seu Volume de Negócios entre 2017 e 2018, observando-se que apenas 21 Cooperativas viram o seu Volume de Negócios decrescer nesse período (em média -7,52%). De destacar a Cooperativa SOLIDARIEDADE E AMIZADE - Cooperativa de Habitação Económica, CRL, com um aumento de 501% o que ficou a dever-se à venda, iniciada no fim de 2017 e prosseguida em 2018, de diversas frações habitacionais, o que não se terá verificado em 2017.

O Ramo Agrícola tem um peso preponderante na lista das 100 maiores, sendo responsável por mais de metade do Volume de Negócios total e ocupando seis das dez primeiras posições - **Figura 6**. De referir que as Cooperativas do Ramo de Comercialização geraram um terço do Volume de Negócios, sendo ainda de salientar que as duas Cooperativas deste Ramo que ocupam as duas primeiras posições da lista, sozinhas, concentram um quarto do Volume de Negócios total.

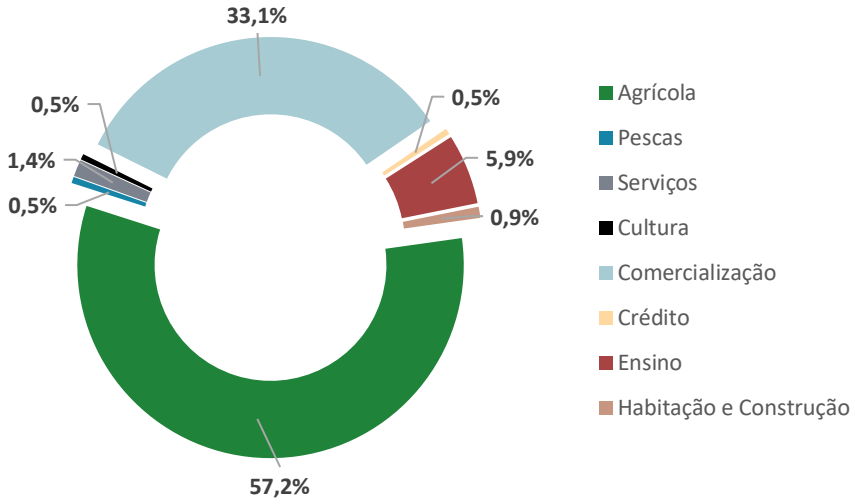



**Figura 6 –** Distribuição do Volume de Negócios das 100 maiores Cooperativas 2018 por Ramo Cooperativo

Considerando diferentes escalões de Volume de Negócios[4], observa-se que apenas oito Cooperativas faturam mais de 50 milhões de euros, as quais pertencem apenas aos Ramos Agrícola e de Comercialização, com cinco e três Cooperativas respetivamente - Figura 7 e Figura 8.

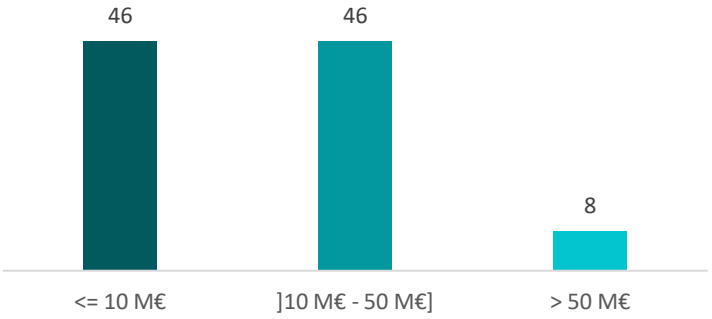



**Figura 7 –** Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2018 por escalão de Volume de Negócios (Milhões €)

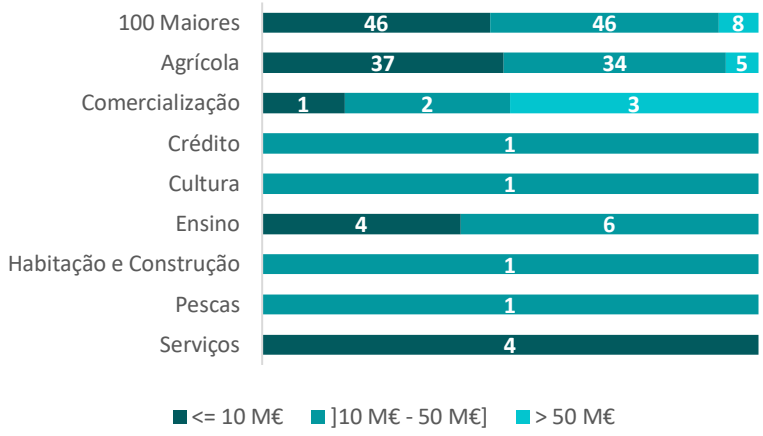



**Figura 8 -** Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2018 por escalão de Volume de Negócios e Ramo Cooperativo

[4] Utilizados como referência os escalões de Volume de Negócios mencionados na Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003 que define os critérios de classificação das micro, pequenas e médias empresas (PME), os quais devem considerar o número de Trabalhadores e o Volume de Negócios ou o total do Balanço.
Disponível em: https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32003H0361&from=PT

### 3.1.4. EMPREGO

Em relação ao Emprego gerado nestas 100 Cooperativas, registou-se uma evolução igualmente favorável, uma vez que o número de trabalhadores se situou em 7 483, mais 367[5] postos de trabalho que em 2017, verificando-se que em média cada Cooperativa na Lista das 100 maiores empregou em 2018 cerca de 75 trabalhadores.

Esta evolução positiva deve-se ao facto de, individualmente, a maioria das Cooperativas listadas ter aumentado em número de trabalhadores entre 2017 e 2018, designadamente 45 Cooperativas aumentaram o número de empregados, 31 decresceram e 24 mantiveram o mesmo número.

Também neste âmbito o Ramo Agrícola tem um peso preponderante, tendo gerado 44,9% dos postos de trabalho em análise, seguindo-se o Ramo do Ensino (36,1%) que é, de longe, o que apresenta o maior número médio de trabalhadores por unidade – 270,4. De notar ainda que as quatro Cooperativas do Ramo de Serviços que embora em número comparativamente reduzido, concentram mais de 8% do emprego - **Figura 9.**

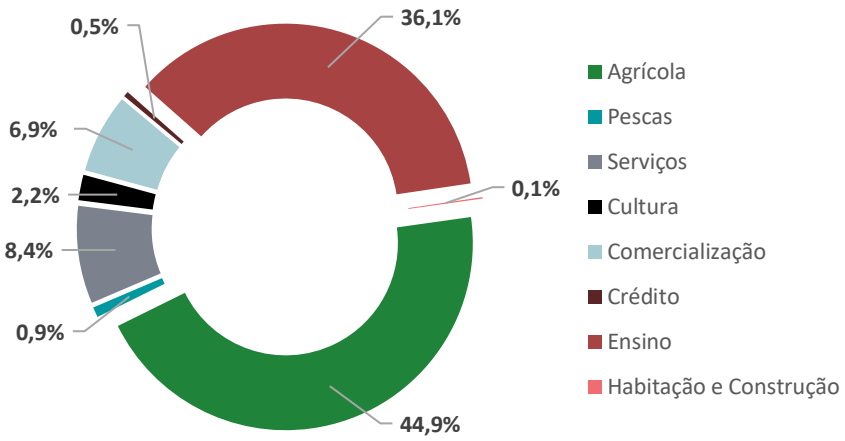



**Figura 9 -** Distribuição do Emprego das 100 maiores Cooperativas 2018 por Ramo Cooperativo

[5] O total de trabalhadores considerado para 2017 teve em conta algumas correções nos valores publicados na listagem desse ano.

Utilizando como critério principal o número de trabalhadores, é possível classificar as Cooperativas Listadas quanto à sua dimensão[6]. Neste âmbito, verifica-se que a grande maioria destas Cooperativas é de Pequena dimensão, existindo um reduzido número de Cooperativas nas classes extremas - Grande (9) e Micro (11) dimensão - **Figura 10**. De notar que, apesar da preponderância do Ramo Agrícola na listagem das 100 maiores, não existe nenhuma Cooperativa Agrícola de Grande dimensão - **Figura 11**.

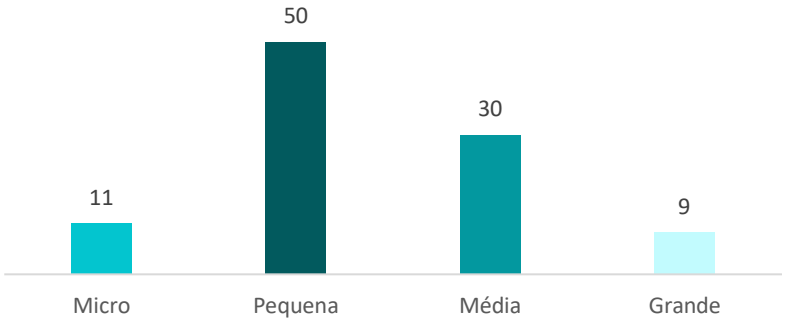



**Figura 10 -** Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2018 por Dimensão

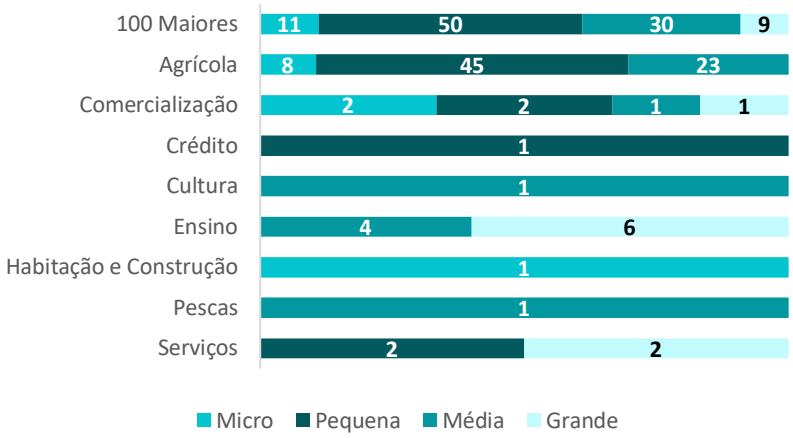



**Figura 11 -** Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2018 por Dimensão e Ramo Cooperativo

[6] Para esta classificação foi utilizada como referência a Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. De notar que, sendo o critério do emprego o mais relevante e o único obrigatório para fins de classificação, apenas essa variável foi considerada para atribuição de classes às Cooperativas de acordo com as denominações estipuladas na Recomendação e considerando os limiares por ela definidos.
Disponível em: https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32003H0361&from=PT

### 3.1.5. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Os Resultados Líquidos destas entidades demonstraram um comportamento global positivo de € 38,44 milhões de euros, com apenas 13 entidades a apresentar valores negativos. Porém, de notar, mais de metade das Cooperativas listadas viram um decréscimo dos seus Resultados Líquidos entre 2017 e 2018. Salienta-se também que o Ramo Agrícola assegurou mais de metade dos resultados totais da lista - Figura 12.

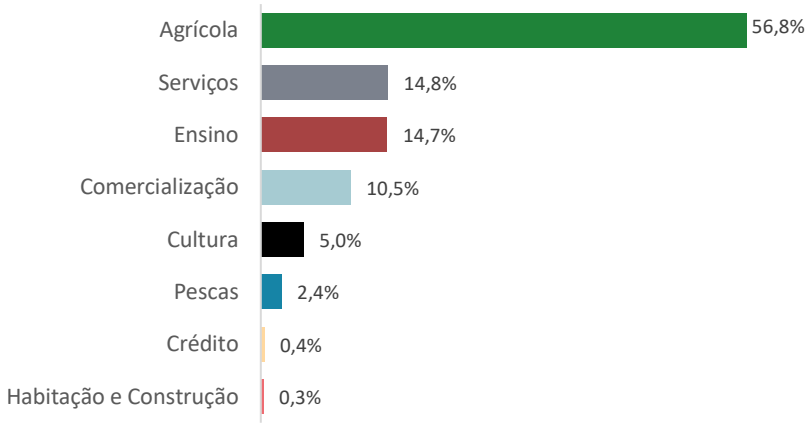



**Figura 12 -** Distribuição dos Resultados Líquidos das 100 maiores Cooperativas 2018 por Ramo Cooperativo

No que toca à informação extraída dos balanços destas entidades, verifica-se que na generalidade apresentam níveis elevados de liquidez, são financeiramente autónomas e solváveis, possuindo baixas taxas de endividamento - Figura 13 e Figura 14. Em concreto observa-se que:

- Metade apresenta uma Liquidez acima dos 150%;
- Um pouco mais de metade apresenta uma Autonomia Financeira superior a 50%;
- Mais de um terço apresenta elevada Solvabilidade (acima dos 150%);
- Mais de metade apresenta níveis de Endividamento inferiores a 50%.

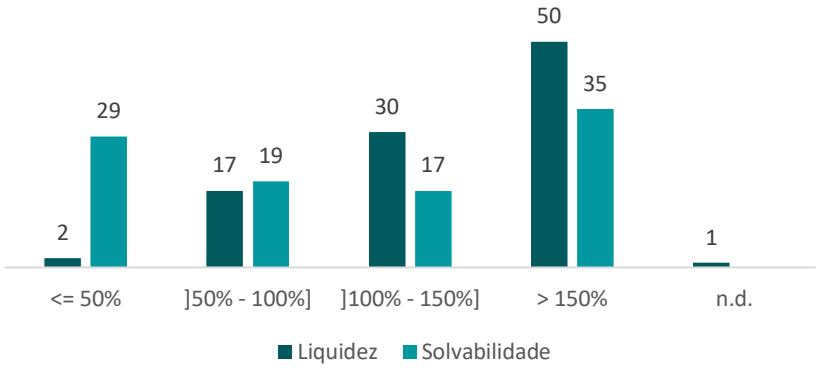



**Figura 13 -** Rácios de Liquidez e Solvabilidade das 100 maiores Cooperativas 2018

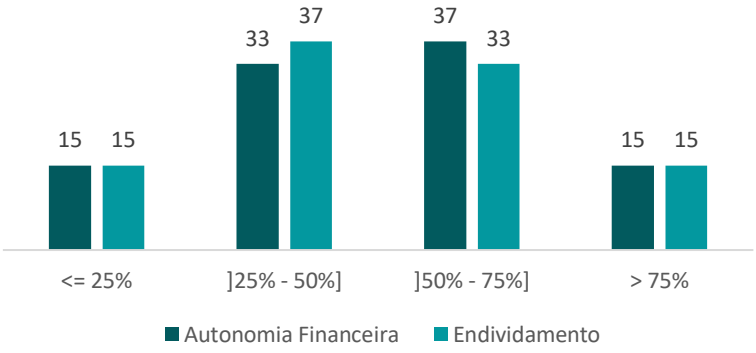



**Figura 14 -** Rácios de Autonomia Financeira e Endividamento das 100 maiores Cooperativas 2018

## 3.2. OS ODS E AS 100 MAIORES COOPERATIVAS

Em setembro de 2015, na Assembleia Geral das Nações Unidas, a quase totalidade dos países do mundo aprovaram a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que definem as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030 e procuram mobilizar esforços em torno de 17 objetivos, operacionalizados por 169 metas comuns e monitorizados por 230 indicadores[7].

Estes objetivos preveem ações variadas que abrangem a erradicação da pobreza e da fome, a promoção da dignidade e da igualdade, o desenvolvimento de padrões sustentáveis de produção

[7] Para mais informação consultar: https://unric.org/pt/Objetivos-de-Desenvolvimento-Sustentavel/

e de consumo, o combate às mudanças climáticas e a proteção ambiental, o crescimento económico e social inclusivo, entre outras.

Os ODS requerem uma ação à escala mundial de governos, sociedade civil e empresas, sendo que para estas últimas consubstanciam uma oportunidade para melhorarem ações e estratégias existentes e implementarem novas ações e projetos com vista a contribuir para as metas nacionais e mundiais.

Nesse sentido, enquanto motor do crescimento económico, de emprego e, em particular, enquanto disseminador e potenciador da cooperação, da cidadania e do empreendedorismo, colocando as pessoas e a sua realização enquanto tal no centro da ação, o Setor Cooperativo tem um papel crítico a desempenhar e um interesse próprio em contribuir para alcançar os ODS, como aliás evidenciado no relatório de 2019 do Secretário-geral das Nações Unidas, *Cooperatives in social development*[8].

Entre os 17 ODS fixados pela Agenda 2030, este relatório centra-se no ODS 8 – Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.

Esta escolha prende-se, por um lado, com a disponibilidade de indicadores associados a este objetivo, mas também, por outro, com o facto de este ser um dos objetivos que mais impacto tem na concretização dos restantes. De facto, embora o ODS 8 seja um entre 17 objetivos da Agenda 2030, por estar intimamente interconectado com várias necessidades económicas, sociais e ambientais que se enquadram na esfera de outros ODS, é ao mesmo tempo um pré-requisito transversal para alcançar muitas das metas da Agenda 2030.

Consequentemente, observar indicadores associados ao ODS 8 permite uma ampla análise do contributo das Cooperativas e do impacto que elas podem ter em várias frentes.

Deste modo, entre as várias metas do ODS 8, as que são analisadas neste relatório prendem-se, em particular, com as seguintes:

- Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor;
- Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação;

[8] Disponível em: https://undocs.org/A/74/206

- Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

Para a mensuração das duas primeiras metas a CASES considerou como indicadores *proxy* a proporção feminina e de jovens (trabalhadores com idades entre os 15 e os 24 anos de acordo com o referencial definido pelas Nações Unidas) no total de trabalhadores das Cooperativas listadas. Contributos para a terceira etapa poderão ser medidos considerando o tipo de contratos de trabalho promovidos pelas Cooperativas.

Observa-se assim que no âmbito do emprego feminino, 48,4% do total de trabalhadores do conjunto das 100 maiores Cooperativas que disponibilizaram informação de género (96 em 100) são mulheres, constatando-se que, em média, a taxa de emprego feminino por Cooperativa é de 42,3%. Esta proporção é inferior à registada pelo Inquérito ao Sector da Economia Social de 2018[9] para o Sector Cooperativo que é de 55,4%. Porém, surge alinhada com a verificada em 2018 na economia Portuguesa dado que nesse ano 48,9% da população empregada era do sexo feminino.

A participação feminina surge assim quase em paridade, contudo importa relevar que a mesma varia em função da Cooperativa, observando-se, por exemplo, que apenas 27 em 96 têm proporções acima dos 50% - **Figura 15** - , e da atividade que desempenha, a qual está espelhada no tipo de Ramo. Assim, verifica-se que o peso do número de mulheres no total de trabalhadores por Ramo atingiu o valor mais baixo na Cooperativa do Ramo Crédito (17,6%) e o valor mais alto no conjunto de Cooperativas de Ensino (58,8%) - **Figura 16**.

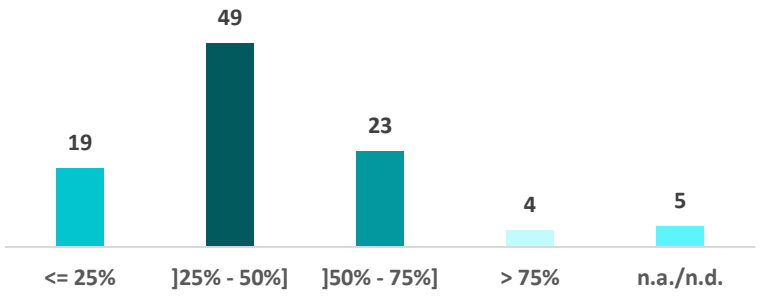



**Figura 15 -** Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2018 por escalão de proporção de Emprego Feminino

[9] Disponível em: https://www.cases.pt/inquerito-ao-setor-da-economia-social-ises/

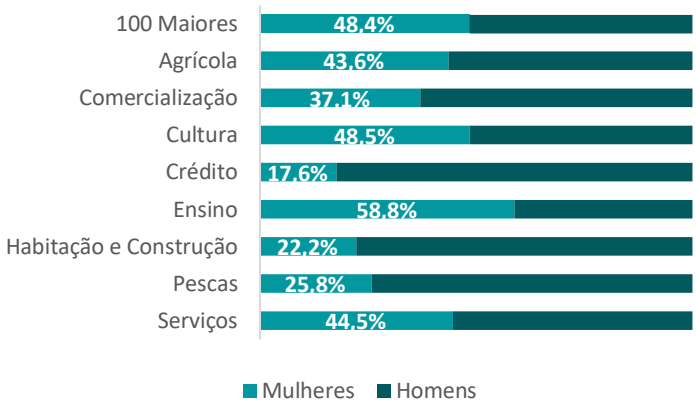



**Figura 16 –** Proporção de Emprego Feminino das 100 maiores Cooperativas 2018 por Ramo Cooperativo

Outra forma de observar a participação feminina é através do número de mulheres em órgãos executivos, aqui demonstrado pela taxa de participação feminina nos órgãos de Administração das Cooperativas. De salientar que este indicador procura aferir o grau de inclusão das mulheres no mercado de trabalho, conforme o delimitado pelo ODS 8, mas também está intimamente ligado a uma das metas de outro ODS, nomeadamente o 5 - Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas, e a sua meta de garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública.

Deste modo, observa-se que dos 427 membros dos órgãos de Administração das 100 maiores Cooperativas apenas 8,2% são mulheres. Este valor fica muito abaixo dos apontados pelo Inquérito ao Sector da Economia Social de 2018 para o Sector Cooperativo, nomeadamente, uma proporção de mulheres em órgãos executivos de 22,4% e de mulheres dirigentes de topo de 19,1%.

De facto, 78 das 100 Cooperativas listadas não possuem mulheres nos seus órgãos de administração. Contudo, mais uma vez, esta proporção varia em função da Cooperativa – taxa mínima de 0% nas 78 Cooperativas referidas e máxima de 71,4% na UNIVERSIDADE PORTUCALENSE INFANTE D. HENRIQUE - Cooperativa Ensino Superior, CRL - (Figura 17) e também do tipo de Ramo considerado, constatando-se que se excluída a influência do Ramo Agrícola (o mais representado nesta Lista), a taxa de participação feminina em órgãos de administração sobe para 18,9% (o que contrasta com a taxa de participação de 3,7% verificada se considerado apenas o Ramo Agrícola), atingindo o seu valor mais elevado, de 28,6%, no Ramo de Cultura - Figura 18.

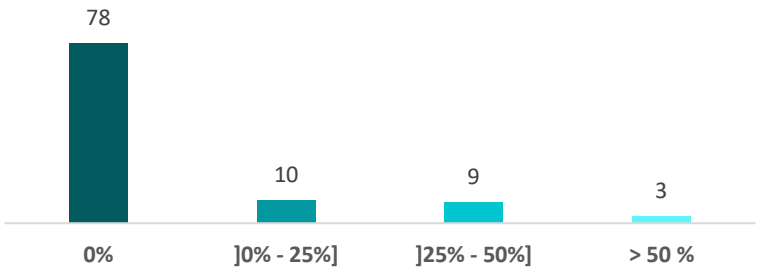



**Figura 17 -** Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2018 por escalão de proporção Feminina nos Órgãos de Administração

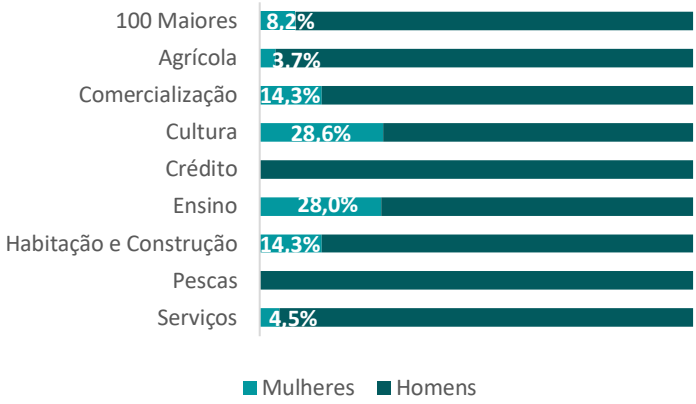



**Figura 18 -** Proporção de Mulheres nos Órgãos de Administração das 100 maiores Cooperativas 2018 por Ramo Cooperativo

No entanto, é de referir que a proporção de mulheres em cargos de chefia em 2018 em Portugal, calculada pelo INE para acompanhar os progressos realizados no âmbito dos ODS da Agenda 2030[10], era de apenas 2,3%, pelo que, apesar de reduzido, o contributo geral das 100 maiores Cooperativas de 2018 para uma maior participação feminina é ainda assim superior ao nacional.

Quanto à meta de reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação, observamos que de acordo com a informação disponibilizada por 97 das 100 Maiores Cooperativas de 2018, 3,8% dos trabalhadores são jovens entre 15 e 24 anos. Este valor representa um pouco mais de metade do registado em 2018 na economia nacional onde se terá verificado que 6,4% da população empregada tinha entre 15 a 24 anos. Porém, individualmente,

[10] Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=332274994&PUBLICACOESmodo=2&xlang=pt

um grande conjunto de Cooperativas não tem nenhum trabalhador com menos de 24 anos - Figura 19.

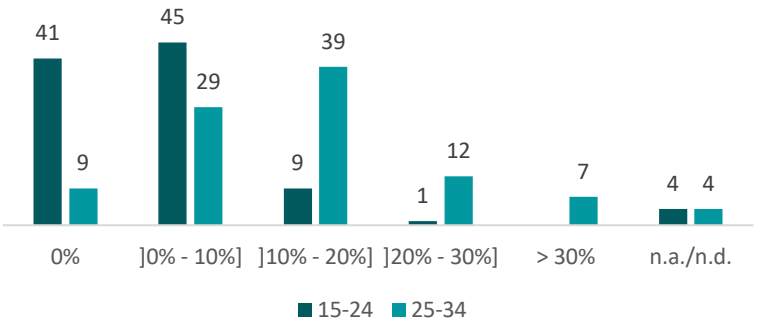



**Figura 19 -** Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2018 por escalão de proporção Trabalhadores Jovens

Considerando os diferentes Ramos representados na Lista das 100 maiores, destacam-se os grupos de Cooperativas dos Ramos de Comercialização e Serviços com mais de 5% dos seus trabalhadores na faixa etária mais jovem - Figura 20.

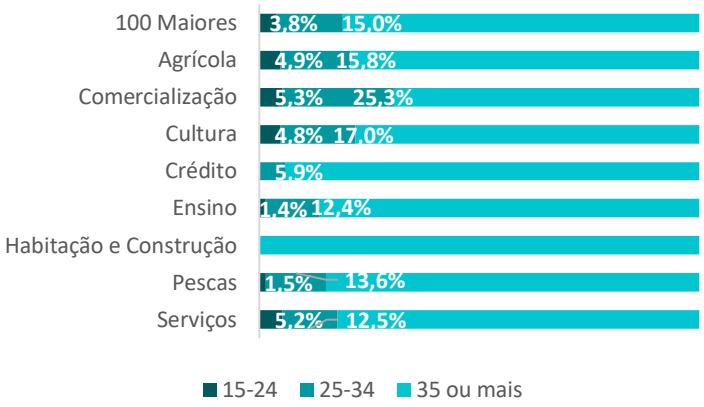



**Figura 20 -** Proporção de Trabalhadores Jovens das 100 maiores Cooperativas 2018 por Ramo Cooperativo

Embora o indicador definido pelas Nações Unidades neste âmbito considere trabalhadores entre 15 e 24 anos, atendendo às características da população ativa e do sistema educacional em Portugal, importa, contudo, considerar também a proporção de trabalhadores entre 25 e 34 anos. O peso desta classe etária é quase quatro vezes superior à do grupo etário entre 15 a 24 anos – 15,0% - o que significa que 18,8% dos trabalhadores das 100 maiores Cooperativas têm menos de 35 anos. Neste âmbito é de destacar as Cooperativas do Ramo de Comercialização onde cerca de um quarto dos trabalhadores tem entre 25 e 34 anos - Figura 20.

Por sua vez, para a concretização de um ambiente de trabalho seguro e protegido, importa considerar o tipo de contratos de trabalho celebrados pelas Cooperativas com os seus trabalhadores. Observa-se neste âmbito que, em 99 Cooperativas que forneceram informação, 72,7% dos seus trabalhadores têm um contrato sem termo, o que é próximo da percentagem nacional de 78,0% em 2018.

De facto, analisando individualmente, constata-se que 67,7% das 99 Cooperativas analisadas neste âmbito apresentam um peso do número de trabalhadores com contratos sem termo superior a 80%, sendo de salientar que 30 dessas Cooperativas têm todos os seus trabalhadores com contratos permanentes. Apenas 12 Cooperativas apresentavam um peso dos empregados com contratos sem termo inferior a 50%, entre as quais somente três não tinham nenhum trabalhador com um contrato sem termo - **Figura 21.**

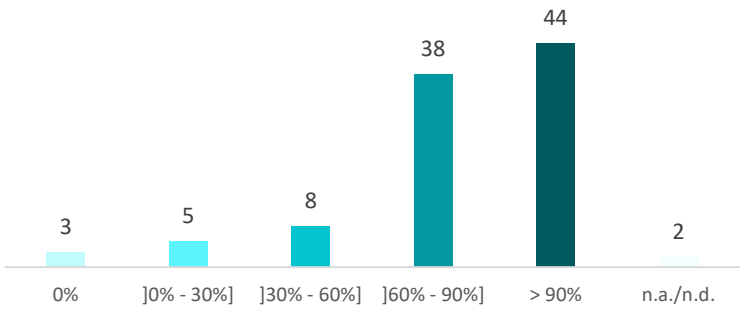



**Figura 21 -** Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2018 por escalão de proporção de Trabalhadores com contrato sem termo

Por Ramo, observam-se valores igualmente elevados, variando entre 69,4% no Ramo Ensino e 100% no Ramo Habitação e Construção - **Figura 22**.

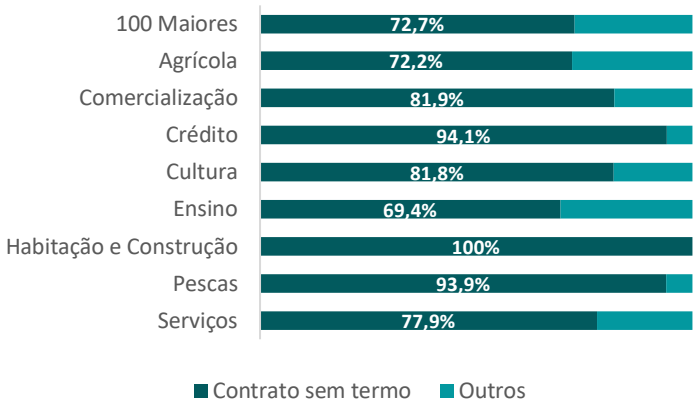



**Figura 22 -** Proporção de Trabalhadores com contratos sem termo das 100 maiores Cooperativas 2018 por Ramo Cooperativo

Por último, importa notar que existem diversas ações que podem ser adotadas para garantir emprego pleno e produtivo e trabalho digno para todos. Com efeito, a luta pela igualdade no mercado de trabalho faz parte de um conjunto mais amplo de políticas de combate à discriminação contra trabalhadores que vão além do género ou da idade, incluindo também, e por exemplo, a discriminação com base em raça, origem étnica, religião, deficiência e orientação sexual. Deste modo, quaisquer ações adotadas neste domínio abrangem uma ampla gama de aspetos, quantitativos e qualitativos, relacionados com as condições e oportunidades de trabalho.

Ademais, existem outras metas de desenvolvimento sustentável para as quais as Cooperativas podem contribuir (e em muitos casos já contribuem) que não estão relacionadas com a dimensão trabalho. Assim, salienta-se que os indicadores aqui retratados não esgotam o âmbito bastante alargado dos ODS, nem os contributos que as Cooperativas já concretizam para a satisfação destas metas ambiciosas.

# *RANKING* 20 MAIORES | CRÉDITO

RELATÓRIO // CASES

AS CEM MAIORES EMPRESAS COOPERATIVAS

2018

4

# RANKING 20 MAIORES | CRÉDITO

| RANKING 2018 | NOME | ANO CONSTITUIÇÃO | DISTRITO | RAMO | TOTAL DO ATIVO LÍQUIDO | NÚMERO TRABALHADORES | TRABALHADORES FEMININOS (%) | ADMINISTRADORES FEMININOS (%) | TRABALHADORES JOVENS (%) | CONTRATOS SEM TERMO (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de LEIRIA, Crl | 1915 | Leiria | Crédito | 622 465 172,32 € | 103 | 39,8% | 20% | 0% | 98% |
| 2 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de POMBAL, Crl | 1917 | Leiria | Crédito | 619 464 823,00 € | 108 | 23,1% | 0,0% | 0,0% | 98,1% |
| 3 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da COSTA AZUL, Crl | 1916 | Setúbal | Crédito | 612 336 253,27 € | 112 | 49,1% | 20% | 0,9% | 98,2% |
| 4 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO SOUSA E BAIXO TÂMEGA, Crl | 1982 | Porto | Crédito | 605 452 632,00 € | 90 | 35,6% | 20% | 0,0% | 96,7% |
| 5 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do NOROESTE, Crl | 1994 | Braga | Crédito | 597 338 968,00 € | 99 | 42,4% | 0% | 0,0% | 91% |
| 6 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALGARVE, Crl | 1995 | Faro | Crédito | 585 644 619,05 € | 131 | 55,0% | 25% | 2% | 94% |
| 7 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALTO DOURO, Crl | 1947 | Bragança | Crédito | 529 264 582,00 € | 81 | 46,9% | 0% | 0,0% | 100% |
| 8 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de TORRES VEDRAS, Crl | 1915 | Lisboa | Crédito | 469 180 456,00 € | 77 | 19,5% | 0% | 0,0% | 99% |
| 9 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de PÓVOA DE VARZIM, VILA DO CONDE E ESPOSENDE, Crl | 1938 | Porto | Crédito | 453 067 811,00 € | 68 | 54,4% | 0,0% | 0,0% | 100,0% |
| 10 | Caixa de Crédito Agricola Mútuo de ALCOBAÇA, CARTAXO, NAZARÉ, RIO MAIOR E SANTARÉM, Crl | 1912 | Leiria | Crédito | 358 598 217,28 € | 87 | 50,6% | 25% | 0,0% | 96,6% |
| 11 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO TÁVORA E DOURO, Crl | 1979 | Viseu | Crédito | 350 518 270,67 € | 56 | 44,6% | 0% | 0,0% | 91,1% |
| 12 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO, Crl | 1982 | Vila Real | Crédito | 334 123 306,00 € | 66 | 50,0% | 0,0% | 0% | 97,0% |
| 13 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de CALDAS DA RAINHA, ÓBIDOS E PENICHE, Crl | 1913 | Leiria | Crédito | 332 127 755,15 € | 67 | 53,7% | 33% | 0% | 94% |
| 14 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da SERRA DA ESTRELA, Crl | 1981 | Guarda | Crédito | 289 317 221,99 € | 55 | 56,4% | 11% | 1,8% | 90,9% |
| 15 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do GUADIANA INTERIOR, Crl | 1915 | Beja | Crédito | 280 957 924,59 € | 68 | 35,3% | 0% | 0,0% | 97,1% |
| 16 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALTO CÁVADO E BASTO, Crl | 2010 | Braga | Crédito | 277 066 000,00 € | 59 | 49,2% | 14% | 0,0% | 100,0% |
| 17 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do SOTAVENTO ALGARVIO, Crl | 1940 | Faro | Crédito | 273 067 013,00 € | 68 | 58,8% | 25,0% | 1% | 93% |
| 18 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo ENTRE TEJO E SADO, Crl | 1996 | Setúbal | Crédito | 250 993 892,43 € | 61 | 59,0% | 50% | 8,2% | 90,2% |
| 19 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de SÃO TEOTÓNIO, Crl | 1911 | Beja | Crédito | 249 496 193,55 € | 50 | 56,0% | 0% | 0,0% | 76,0% |
| 20 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de LOURES, SINTRA e LITORAL, Crl | 1927 | Lisboa | Crédito | 245 554 811,00 € | 63 | 47,6% | 0,0% | 0,0% | 95,2% |

n.d. - Não Disponível

# 4. RANKING 20 MAIORES - CRÉDITO

## 4.1. AS 20 MAIORES (CRÉDITO) EM ANÁLISE

Comparativamente a 2017, 19 Cooperativas de Crédito mantiveram-se no Ranking das 20 maiores, tendo sido a única nova adição, ocupando a vigésima posição, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de LOURES, SINTRA e LITORAL, CRL.

Do conjunto das 19 Cooperativas que se mantêm na lista, cinco melhoraram a sua posição relativa, seis reduziram a sua posição e oito mantiveram o mesmo lugar, com destaque para a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de POMBAL, CRL que passou da 5ª para a 2ª posição entre 2017 e 2018 substituindo assim a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do NOROESTE, CRL que ocupa agora a 5ª posição.

### 4.1.1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

As 20 maiores Cooperativas de Crédito estão distribuídas por 11 Distritos com especial destaque para o Distrito de Leiria que continua, à semelhança de 2017, representado por quatro Cooperativas - Figura 23.

Observa-se igualmente que o Distrito de Leiria concentra a maior fatia do Ativo Líquido e Emprego, porém o segundo e terceiro lugares variam em função da variável considerada – total de Ativo Líquido mais concentrado no Norte e o Emprego no Sul - Figura 24 e Figura 25 .

**Figura 23 -** Distribuição das 20 maiores Cooperativas de Crédito 2018 por Distrito

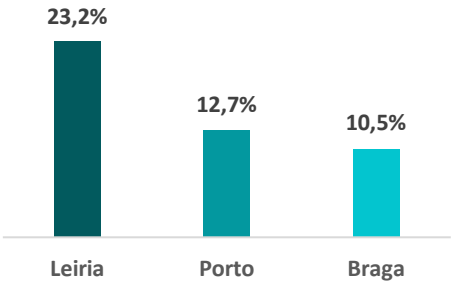



**Figura 24 -** Top 3 Total Ativo Líquido por Distrito – 20 maiores Cooperativas de Crédito 2018

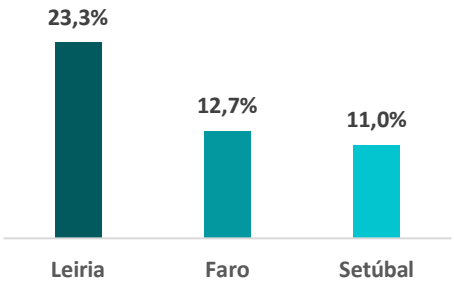



**Figura 25 -** Top 3 Emprego por Distrito – 20 maiores Cooperativas de Crédito 2018

### 4.1.2. LONGEVIDADE

As 20 maiores Cooperativas em 2018 apresentavam uma longevidade média de 68,8 anos, observando-se que metade da lista tem 80 ou mais anos de antiguidade, existindo inclusivamente 8 Cooperativas centenárias - **Figura 26**. Com 107 anos, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de São Teotónio, CRL é a mais antiga, e com oito anos de existência, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALTO CÁVADO E BASTO, CRL é a mais recente.

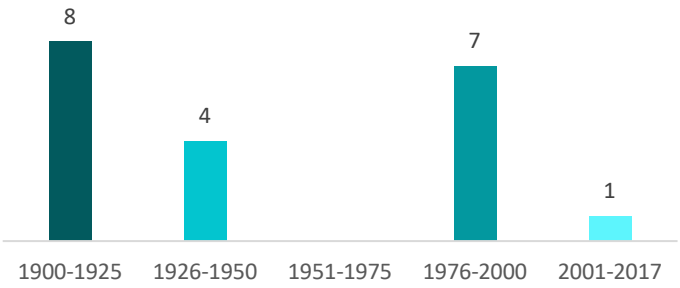



**Figura 26 -** Distribuição das 20 maiores Cooperativas de Crédito 2018 por Data de Constituição

### 4.1.3. ATIVO LÍQUIDO

O Ativo Líquido global em 2018 foi de cerca de € 8,34 mil milhões de euros, o que representa um aumento nominal de 9,1% face ao ano anterior. O Total de Ativo Líquido individual mínimo seguiu esta tendência coletiva sendo, em 2018, 8,8% superior ao verificado em 2017.

Todas as Cooperativas listadas aumentaram o seu Ativo Líquido entre 2017 e 2018, sendo de destacar a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de POMBAL, CRL (+ 16,7%) e a recém incluída Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de LOURES, SINTRA e LITORAL, CRL (+ 16,6%).

### 4.1.4. EMPREGO

Em relação ao Emprego gerado pelas maiores Cooperativas de Crédito, registou-se um decréscimo de 6,1% no número de trabalhadores que se situou em 2018 nos 1 569 postos de trabalho. Esta evolução negativa é explicada pelo facto de, individualmente, apenas 6 Cooperativas terem aumentado o seu número de trabalhadores e a maioria ter mantido ou decrescido o seu quadro de pessoal.

De salientar que, considerando que o número de trabalhadores em todas as entidades listadas está entre 50 a 250 trabalhadores, as mesmas podem ser classificadas como sendo de Média Dimensão.

### 4.1.5. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

A Margem Financeira global destas entidades ascendeu a cerca de 139,34 milhões de euros, constatando-se que individualmente mais de metade destas entidades conheceram um aumento nesta rubrica. O total de 2017 era inferior: - 1,1% - Figura 27.

Por seu turno a rubrica de Produto Bancário, na ordem dos 209,49 milhões de euros, seguiu (naturalmente) um comportamento idêntico à Margem Financeira tendo aumentado na generalidade das entidades listadas, tendo sido, na globalidade deste conjunto de entidades, 1,7% superior ao de 2017.

Os Resultados Líquidos após dedução de impostos destas entidades demonstraram um comportamento global positivo de € 60,01 milhões de euros, não havendo nenhuma entidade com valores negativos. Individualmente constata-se que mais de metade das Cooperativas de crédito listadas aumentaram os seus Resultados Líquidos entre 2017 e 2018.

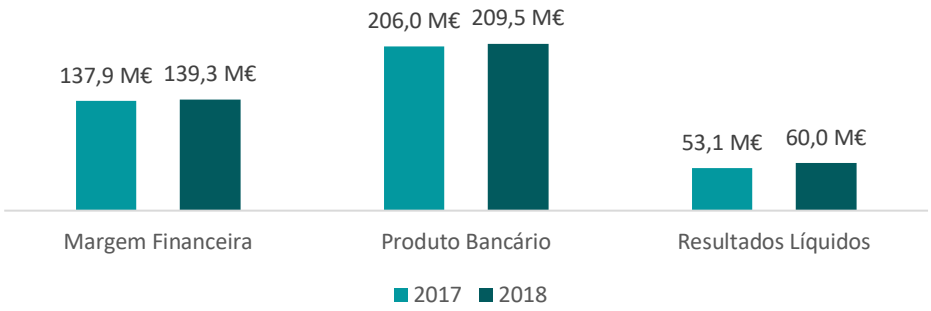



**Figura 27 –** Evolução das Principais rúbricas das Demonstrações de Resultados das 20 maiores Cooperativas de Crédito de 2018 (2017 e 2018)

## 4.2. OS ODS E AS 20 MAIORES COOPERATIVAS – CRÉDITO

Seguindo a análise realizada no âmbito das 100 maiores Cooperativas, também para as 20 maiores de Crédito foi possível apurar alguns indicadores para aferir o seu contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS (ODS 8 e ODS 5). De notar que, as mesmas considerações referidas naquele contexto se aplicam aqui.

Assim, no que respeita aos contributos destas entidades para os ODS, observa-se que 45,4% do total de trabalhadores das 20 maiores Cooperativas de Crédito são mulheres - **Figura 28** -, estando a taxa de participação feminina por Cooperativa maioritariamente abaixo de 50% - **Figura 29** - e, em média, sendo de 46,4%. Mais uma vez esta proporção surge abaixo da registada pelo Inquérito ao Sector da Economia Social de 2018 para o Sector Cooperativo (55,4%), porém, próxima da verificada na economia Portuguesa em 2018 (48,9%).

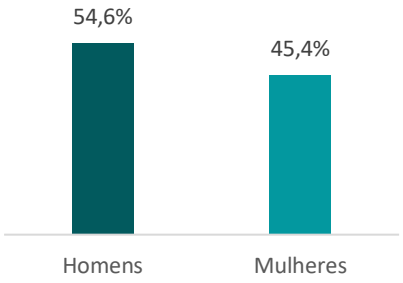



**Figura 28 –** Distribuição de trabalhadores por género – 20 maiores Cooperativas de Crédito 2018

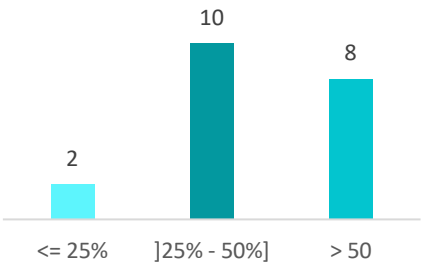



**Figura 29 -** Distribuição das 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2018 por escalão de proporção de Emprego Feminino

A participação das mulheres em órgãos de administração é na ordem dos 11,4% - **Figura 30** -, o que, em contraste com o grupo das 100 maiores, é um valor mais próximo do estimado pelo Inquérito ao Sector da Economia Social de 2018 para o Sector Cooperativo (mulheres em órgãos executivos de 22,4% e mulheres dirigentes de topo de 19,1%) e quase 5 vezes superior à proporção de mulheres em cargos de chefia calculado a nível nacional em 2018 (2,3%). De salientar, contudo, que metade das Cooperativas Listadas não tem mulheres no seu Órgão de Administração e as restantes têm apenas um elemento - **Figura 31.**

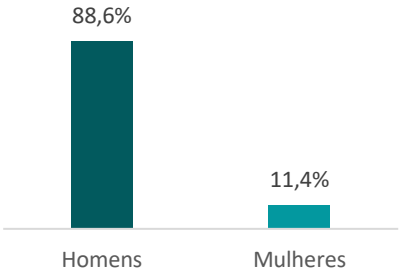



**Figura 30 -** Distribuição de membros dos órgãos de administração por género – 20 maiores Cooperativas de Crédito 2018

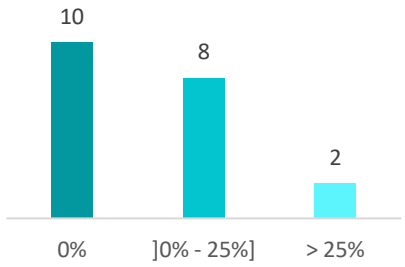



**Figura 31 -** Distribuição das 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2018 por escalão de proporção Feminina nos Órgãos de Administração

Considerando as idades dos trabalhadores destas Cooperativas de Crédito somente 0,6% dos trabalhadores são jovens entre 15 e 24 anos e 9,3% têm entre 25 e 34 anos - **Figura 32**. De notar que só cinco Cooperativas têm trabalhadores abaixo dos 25 anos - **Figura 33**.

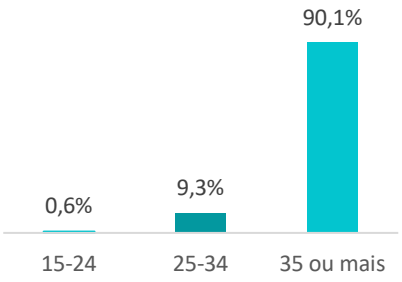



**Figura 32 -** Distribuição de trabalhadores por escalões etários – 20 maiores Cooperativas de Crédito 2018

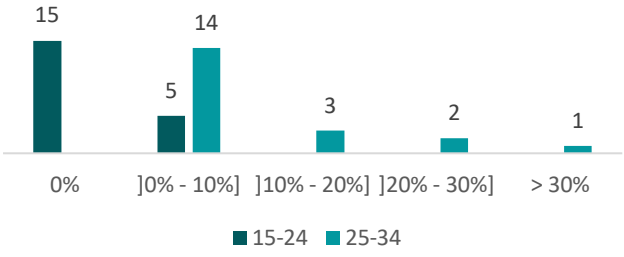



**Figura 33** - Distribuição das 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2018 por escalão de proporção de trabalhadores Jovens

Quanto ao tipo de contrato, 95,3% dos trabalhadores estão ao abrigo de um contrato sem termo - **Figura 34**, proporção acima da percentagem nacional de 78,0% em 2018. De facto, individualmente, constata-se que apenas uma Cooperativa, tem uma percentagem de trabalhadores com contratos sem termo abaixo dos 90% - **Figura 35.**

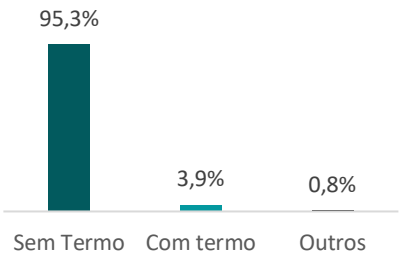



**Figura 34 -** Distribuição de trabalhadores por tipo de contrato – 20 maiores Cooperativas de Crédito 2018

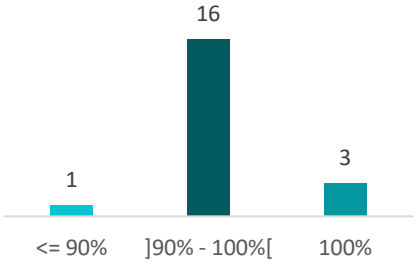



**Figura 35 -** Distribuição das 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2018 por escalão de proporção de trabalhadores com contratos sem termo

# *RANKING* 5 MAIORES | POR RAMO

RELATÓRIO // CASES

ASI100 MAIORES COOPERATIVAS
2018

# *RANKING* **5 MAIORES** | POR RAMO

## *RAMO* **AGRÍCOLA**

| RANKING 2018 | NOME | ANO CONSTITUIÇÃO | DISTRITO | RAMO | VOLUME DE NEGÓCIOS | NÚMERO TRABALHADORES | RANKING 100 MAIORES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | AGROS - União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, Ucrl | 1949 | Porto | Agrícola | 187 229 938,65 € | 197 | 3 |
| 2 | Cooperativa Agrícola BARCELOS, Crl | 1931 | Braga | Agrícola | 76 343 337,81 € | 95 | 5 |
| 3 | PROLEITE - Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite, Crl | 1944 | Aveiro | Agrícola | 73 611 068,00 € | 106 | 6 |
| 4 | Cooperativa Agrícola de VILA DO CONDE, Crl | 1948 | Porto | Agrícola | 70 053 675,20 € | 79 | 7 |
| 5 | LACTICOOP - União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego, Ucrl | 1962 | Aveiro | Agrícola | 65 455 013,02 € | 102 | 8 |

## *RAMO* **ARTESANATO**

| RANKING 2018 | NOME | ANO CONSTITUIÇÃO | DISTRITO | RAMO | VOLUME DE NEGÓCIOS | NÚMERO TRABALHADORES | RANKING 100 MAIORES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | N PRODUÇÕES - Produção de Artefactos de Madeira, Crl | 2001 | Lisboa | Artesanato | 173 891,20 € | 3 | - |
| 2 | CAPUCHINHAS - Produção e Venda de Vestuário Artesanal, Crl | 1999 | Viseu | Artesanato | 47 347,86 € | 1 | - |
| 3 | Cooperativa dos Artesãos de MONTEMURO, Crl | 1981 | Viseu | Artesanato | 22 154,52 € | 2 | - |
| 4 | Cooperativa dos Artesãos CERVENSES (CACER), Crl | 1987 | Vila Real | Artesanato | 22 093,80 € | 1 | - |
| 5 | Cooperativa de Artesanato AS LANÇADEIRAS DE PICÃO, Crl | 2005 | Viseu | Artesanato | 1 502,83 € | 1 | - |

# RANKING 5 MAIORES | POR RAMO

## RAMO COMERCIALIZAÇÃO

| RANKING 2018 | NOME | ANO CONSTITUIÇÃO | DISTRITO | RAMO | VOLUME DE NEGÓCIOS | NÚMERO TRABALHADORES | RANKING 100 MAIORES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | COOPROFAR - Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, Crl | 1975 | Porto | Comercialização | 380 353 727,01 € | 42 | 1 |
| 2 | PLURAL - Cooperativa Farmacêutica, Crl | 1973 | Coimbra | Comercialização | 207 741 547,00 € | 277 | 2 |
| 3 | COOPLECNORTE - Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, Crl | 2000 | Aveiro | Comercialização | 132 013 942,86 € | 141 | 4 |
| 4 | UNIARME - União de Armazenistas de Mercearia, Crl | 1986 | Lisboa | Comercialização | 28 121 767,30 € | 9 | 11 |
| 5 | CAIACA - Coop. Abastecedora Industriais de Alimentos Compostos para Animais, Crl | 1972 | Lisboa | Comercialização | 12 062 919,92 € | 40 | 44 |

## RAMO CONSUMO

| RANKING 2018 | NOME | ANO CONSTITUIÇÃO | DISTRITO | RAMO | VOLUME DE NEGÓCIOS | NÚMERO TRABALHADORES | RANKING 100 MAIORES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | A CELER - Cooperativa de Electrificação de Rebordosa, Crl | 1933 | Porto | Consumo | 4 212 602,63 € | 11 | - |
| 2 | Cooperativa de Electrificação A LORD, Crl | 1933 | Porto | Consumo | 3 994 104,97 € | 10 | - |
| 3 | COOPPOVO - Cooperativa de Consumo do Povo da Marinha Grande, Crl | 1976 | Leiria | Consumo | 2 834 899,64 € | 53 | - |
| 4 | COOPPOFA - Cooperativa de Consumo Popular de Faro, Crl | 1976 | Faro | Consumo | 956 255,41 € | 34 | - |
| 5 | Cooperativa de Consumo RAINHA DE SALVAÇÃO POPULAR-REDONDO, Crl | 1977 | Évora | Consumo | 845 945,86 € | 6 | - |

# *RANKING* **5 MAIORES** | POR RAMO

## *RAMO* **CRÉDITO**

| RANKING 2018 | NOME | ANO CONSTITUIÇÃO | DISTRITO | RAMO | TOTAL DO ATIVO LÍQUIDO | NÚMERO TRABALHADORES | RANKING 20 MAIORES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de LEIRIA, Crl | 1915 | Leiria | Crédito | 622 465 172,32 € | 103 | 1 |
| 2 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de POMBAL, Crl | 1917 | Leiria | Crédito | 619 464 823,00 € | 108 | 2 |
| 3 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da COSTA AZUL, Crl | 1916 | Setúbal | Crédito | 612 336 253,27 € | 112 | 3 |
| 4 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO SOUSA E BAIXO TÂMEGA, Crl | 1982 | Porto | Crédito | 605 452 632,00 € | 90 | 4 |
| 5 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do NOROESTE, Crl | 1994 | Braga | Crédito | 597 338 968,00 € | 99 | 5 |

## *RAMO* **CULTURA**

| RANKING 2018 | NOME | ANO CONSTITUIÇÃO | DISTRITO | RAMO | VOLUME DE NEGÓCIOS | NÚMERO TRABALHADORES | RANKING 100 MAIORES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Sociedade Portuguesa de Autores, Crl | 1925 | Lisboa | Cultura | 11 037 094,10 € | 165 | 47 |
| 2 | INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO - Cooperativa de Ensino e Cultura, Crl | 1965 | Leiria | Cultura | 2 934 944,55 € | 114 | - |
| 3 | COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA, Crl | 1977 | Setúbal | Cultura | 550 024,97 € | 35 | - |
| 4 | TEATRO DO BOLHÃO - Centro de Formação e Produção, Crl | 2002 | Porto | Cultura | 532 889,12 € | 0 | - |
| 5 | COSA NOSTRA - Cooperativa Cultural, Crl | 2014 | Faro | Cultura | 369 507,52 € | 3 | - |

# *RANKING* **5 MAIORES** | POR RAMO

## *RAMO* **ENSINO** | VOLUME DE NEGÓCIOS

| RANKING 2018 | NOME | ANO CONSTITUIÇÃO | DISTRITO | RAMO | VOLUME DE NEGÓCIOS | NÚMERO TRABALHADORES | RANKING 100 MAIORES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl | 1986 | Lisboa | Ensino | 38 927 099,44 € | 405 | 9 |
| 2 | CESPU - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Crl | 1982 | Porto | Ensino | 16 377 239,47 € | 482 | 27 |
| 3 | EGAS MONIZ - Cooperativa de Ensino Superior, Crl | 1998 | Setúbal | Ensino | 14 291 784,86 € | 383 | 33 |
| 4 | MAIÊUTICA - Cooperativa de Ensino Superior, Crl | 1991 | Porto | Ensino | 13 382 679,01 € | 176 | 37 |
| 5 | C.E.U. - Cooperativa de Ensino Universitário, Crl | 1985 | Lisboa | Ensino | 11 821 191,36 € | 311 | 45 |

## *RAMO* **ENSINO** | SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

| RANKING 2018 | NOME | ANO CONSTITUIÇÃO | DISTRITO | RAMO | SUBSÍDIOS Á EXPLORAÇÃO | NÚMERO TRABALHADORES | RANKING 100 MAIORES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | COOPTÉCNICA - Gustave Eiffel, Coop. Ensino e Formação Técnico Profissional, Crl | 1989 | Lisboa | Ensino | 8 750 800,90 € | 240 | - |
| 2 | DIDÁXIS - Cooperativa de Ensino, Crl | 1975 | Braga | Ensino | 5 025 048,19 € | 195 | - |
| 3 | COOPETAPE - Cooperativa de Ensino, Crl | 1999 | Viana do Castelo | Ensino | 3 203 228,44 € | 67 | - |
| 4 | EPRALIMA - Escola Profissional do Alto Lima, Ciprl | 1999 | Viana do Castelo | Ensino | 3 006 482,06 € | 74 | - |
| 5 | ESCOLA DAS VIRTUDES - Cooperativa de Ensino Polivalente e Artístico, Crl | 1982 | Porto | Ensino | 2 653 693,37 € | 81 | - |

# *RANKING* **5 MAIORES** | POR RAMO

## *RAMO* **HABITAÇÃO E CONSTRUÇÃO**

| RANKING 2018 | NOME | ANO CONSTITUIÇÃO | DISTRITO | RAMO | VOLUME DE NEGÓCIOS | NÚMERO TRABALHADORES | RANKING 100 MAIORES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | SOLIDARIEDADE E AMIZADE - Cooperativa de Habitação Económica, Crl | 1978 | Porto | Habitação e Construção | 21 533 376,00 € | 3 | 17 |
| 2 | Cooperativa de Habitação e Construção BELA FLOR, Crl | 1976 | Lisboa | Habitação e Construção | 1 925 994,99 € | 0 | - |
| 3 | Cooperativa de Habitação Económica POPULAR DE CAMPO MAIOR, Crl | 1976 | Portalegre | Habitação e Construção | 1 771 596,19 € | 19 | - |
| 4 | MIDOHABITA - Construção e Habitação, Crl | 2009 | Coimbra | Habitação e Construção | 1 650 514,50 € | 0 | - |
| 5 | PONTALGAR - Cooperativa Habitação e Turismo, Crl | 1982 | Lisboa | Habitação e Construção | 325 000,00 € | 0 | - |

## *RAMO* **PESCAS**

| RANKING 2018 | NOME | ANO CONSTITUIÇÃO | DISTRITO | RAMO | VOLUME DE NEGÓCIOS | NÚMERO TRABALHADORES | RANKING 100 MAIORES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | ARTESANALPESCA - Organização de Produtores de Pesca, Crl | 1986 | Setúbal | Pescas | 12 222 718,78 € | 66 | 43 |
| 2 | PROPEIXE O. P - Cooperativa de Produção de Peixe do Norte, Crl | 1985 | Porto | Pescas | 3 143 547,00 € | 20 | - |
| 3 | BIVALMAR - ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES, Crl | 2007 | Setúbal | Pescas | 2 005 046,01 € | 3 | - |
| 4 | OPCENTRO - Cooperativa de Pesca Geral do Centro, Crl | 1987 | Leiria | Pescas | 1 638 275,34 € | 20 | - |
| 5 | Cooperativa de Produtores de Peixe do CENTRO LITORAL, Crl | 1999 | Coimbra | Pescas | 1 605 613,34 € | 11 | - |

# *RANKING* **5 MAIORES** | POR RAMO

## *RAMO* **PRODUÇÃO OPERÁRIA**

| RANKING 2018 | NOME | ANO CONSTITUIÇÃO | DISTRITO | RAMO | VOLUME DE NEGÓCIOS | NÚMERO TRABALHADORES | RANKING 100 MAIORES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Cooperativa de Construção LANHELENSE, Crl | 1987 | Viana do Castelo | Produção Operária | 571 138,19 € | 10 | - |
| 2 | CONDESSA VILARMOURENSE - Cooperativa de Construção Civil, Crl | 1977 | Viana do Castelo | Produção Operária | 91 111,65 € | 7 | - |
| 3 | Cooperativa Artesanal de Revestimento de Volantes AUTO DO MOSTEIRO, Crl | 2017 | Viana do Castelo | Produção Operária | 79 611,60 € | 8 | - |
| 4 | NEWS-COOP - Informação e Comunicação, Crl | 2007 | Porto | Produção Operária | 65 750,00 € | 3 | - |
| 5 | RPEQOOP - Cooperativa de Recuperação de Património Edificado, Crl | 2014 | Porto | Produção Operária | 15 246,82 € | 0 | - |

## *RAMO* **SERVIÇOS**

| RANKING 2018 | NOME | ANO CONSTITUIÇÃO | DISTRITO | RAMO | VOLUME DE NEGÓCIOS | NÚMERO TRABALHADORES | RANKING 100 MAIORES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | MÚTUA DOS PESCADORES - Mútua de Seguros, Crl | 1942 | Lisboa | Serviços | 9 104 979,86 € | 40 | 65 |
| 2 | MOVIJOVEM-MOBILIDADE JUVENIL - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, Ciprl | 1991 | Lisboa | Serviços | 9 062 677,00 € | 312 | 66 |
| 3 | CEVE - Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este | 1930 | Braga | Serviços | 7 894 926,01 € | 28 | 72 |
| 4 | AUTOCOOPE - Cooperativa de Táxis de Lisboa, Crl | 1974 | Lisboa | Serviços | 6 131 624,55 € | 251 | 94 |
| 5 | COOTRANSCER - Cooperativa de Transportes da Região Centro, Crl | 1984 | Coimbra | Serviços | 5 016 608,58 € | 6 | - |

# *RANKING* **5 MAIORES** | POR RAMO

## *RAMO* **SOLIDARIEDADE SOCIAL** | VOLUME DE NEGÓCIOS

| RANKING 2018 | NOME | ANO CONSTITUIÇÃO | DISTRITO | RAMO | VOLUME DE NEGÓCIOS | NÚMERO TRABALHADORES | RANKING 100 MAIORES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Cooperativa de Solidariedade Social JOÃO PAULO II, Crl | 2006 | Braga | Solidariedade Social | 1 782 198,28 € | 38 | - |
| 2 | CERCITOP - Cooperativa de Empreendedorismo para o Desenvolvimento Económico e Social de Todo o País, Crl | 1998 | Lisboa | Solidariedade Social | 1 675 935,59 € | 217 | - |
| 3 | BASTO VIDA - Serviços de Acção Social e Cuidados de Saúde, Ciprl | 2010 | Braga | Solidariedade Social | 1 551 044,44 € | 42 | - |
| 4 | CERCICA - Coop. para a Educ. e Reabilit. de Cidadãos Inadaptados de Cascais, Crl | 1976 | Lisboa | Solidariedade Social | 1 403 866,94 € | 203 | - |
| 5 | Centro de Educação Especial RAINHA D. LEONOR, Crl | 1980 | Leiria | Solidariedade Social | 1 231 807,67 € | 98 | - |

## *RAMO* **SOLIDARIEDADE SOCIAL** | SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

| RANKING 2018 | NOME | ANO CONSTITUIÇÃO | DISTRITO | RAMO | SUBSÍDIOS Á EXPLORAÇÃO | NÚMERO TRABALHADORES | RANKING 100 MAIORES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | CERCITOP - Cooperativa de Empreendedorismo para o Desenvolvimento Económico e Social de Todo o País, Crl | 1998 | Lisboa | Solidariedade Social | 4 422 449,15 € | 217 | - |
| 2 | C.E.C.D. - MIRA SINTRA - Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, Crl | 1978 | Lisboa | Solidariedade Social | 3 434 583,53 € | 214 | - |
| 3 | CERCICA - Coop. para a Educ. e Reabilit. de Cidadãos Inadaptados de Cascais, Crl | 1976 | Lisboa | Solidariedade Social | 2 818 225,76 € | 203 | - |
| 4 | RUMO - Cooperativa de Solidariedade Social, Crl | 1981 | Setúbal | Solidariedade Social | 2 613 348,73 € | 84 | - |
| 5 | Centro de Educação Especial RAINHA D. LEONOR, Crl | 1980 | Leiria | Solidariedade Social | 2 368 066,88 € | 98 | - |

# INFOGRAFIA

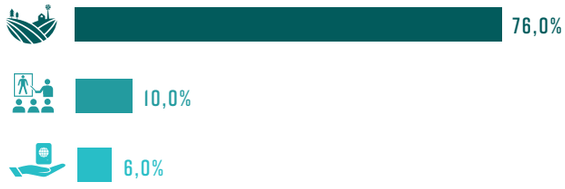
# INFOGRAFIA // CASES

AS 100 MAIORES COOPERATIVAS

2018

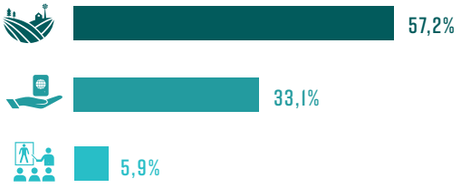
## COOPERATIVAS

### POR RAMO // TOP 3



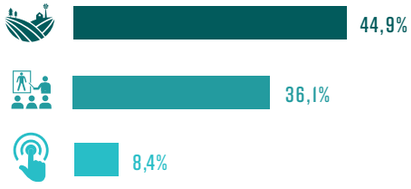

## VOLUME DE NEGÓCIOS

### POR RAMO // TOP 3




## EMPREGO

### POR RAMO // TOP 3



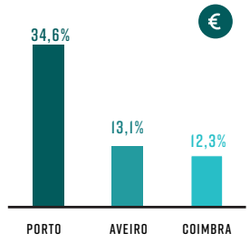

### ICONS

RAMO AGRÍCOLA
RAMO ENSINO
RAMO COMERCIALIZAÇÃO
RAMO SERVIÇOS
EMPREGO
VOLUME DE NEGÓCIOS
RANKING
EMPREGO FEMININO
ADMINISTRADORES FEMININOS
EMPREGO JOVEM
CONTRATO SEM TERMO

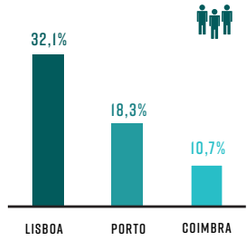
## ANÁLISE TERRITORIAL

### N.º UNIDADES

### VOLUME DE NEGÓCIOS




### EMPREGO




## INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

### 100 MAIORES - MEDIANA

153%* — LIQUIDEZ GERAL

52% — AUTONOMIA FINANCEIRA

*REFERENTE A DADOS DE 99 COOPERATIVAS

108% — SOLVABILIDADE

48% — ENDIVIDAMENTO

# VOLUME DE NEGÓCIOS DE €2,32 MIL MILHÕES DE EUROS

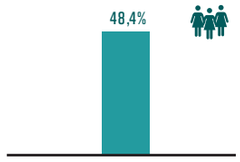
# 7 483 POSTOS DE TRABALHO

## 5 MAIORES COOPERATIVAS

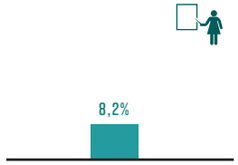
| RANKING 2018 | NOME | DISTRITO | RAMO | VOLUME DE NEGÓCIOS | NÚMERO TRABALHADORES |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | COOPROFAR - Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, Crl | Porto | Comercialização | 380 353 727,01 € | 42 |
| 2 | PLURAL - Cooperativa Farmacêutica, Crl | Coimbra | Comercialização | 207 741 547,00 € | 277 |
| 3 | AGROS - União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, Ucrl | Porto | Agrícola | 187 229 938,65 € | 197 |
| 4 | COOPLECNORTE - Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, Crl | Aveiro | Comercialização | 132 013 942,86 € | 141 |
| 5 | Cooperativa Agrícola BARCELOS, Crl | Braga | Agrícola | 76 343 337,81 € | 95 |

## CONTRIBUTO PARA ODS

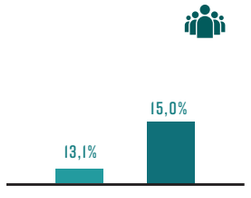
### EMPREGO FEMININO



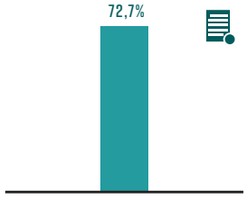

### ADMINISTRADORES FEMININOS




### EMPREGO JOVEM




### CONTRATOS SEM TERMO




### SIGLAS E ACRÓNIMOS

**CASES** - COOPERATIVA ANTÓNIO SÉRGIO PARA A ECONOMIA SOCIAL
**ODS** - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

# RELATÓRIO // CASES

AS 100 MAIORES COOPERATIVAS

2018